

Diário da Manhã

DESDE 1980 — O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE — WWW.DM.COM.BR - R\$ 2,50

SÁBADO E DOMINGO | ANO: 45 | Nº 13.138 | 22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS | 26 E 27 DE OUTUBRO DE 2024

MABEL E FRED DUELAM PELO PAÇO

Eleição de Goiânia, neste domingo, 27, em segundo turno, vai definir o próximo prefeito de Goiânia – Sandro Mabel (UB) ou Fred Rodrigues (PL) – para os próximos quatro anos, mas também o vencedor do duelo no campo da direita entre o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). **Página 7**

OPERAÇÃO DA PF E DENÚNCIA DE DIPLOMA FALSO COMPLICAM PL



Sindicância na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) investiga Fred Rodrigues por falsa declaração de nível superior - suspeita de crime pode prejudicar futuro político do candidato em caso de condenação por falsidade ideológica. Já operação da Polícia Federal apura se Gustavo Gayer, mentor de Fred, teria usado documentos de crianças para esquema de desvios de recursos públicos. Quadro societário usado por Gayer seria formado por crianças de 1 a 9 anos. Assunto explodiu ontem no país e logo tornou-se assunto mais procurado nos portais e sites de busca, como Google Trends. **Página 4**



MDB lidera em Aparecida; PL em Anápolis

Em Aparecida de Goiânia, ex-deputado federal Leandro Vilela (MDB) está à frente, segundo as pesquisas, na disputa com o deputado federal Professor Alcides (PL) pela prefeitura, neste segundo turno. Vilela chega a 53,2%; Alcides cai para 38,1% no Instituto Goiás Pesquisa. Já em Anápolis, o favoritismo é do suplente de deputado federal Márcio Correa (PL) sobre o deputado estadual Antônio Gomide (PT). Opção Pesquisas aponta vitória de Márcio com 60,3% dos votos válidos contra 39,7% dos votos válidos de Antônio Gomide. **Páginas 5 e 8**

Goiás perde Elder Rocha Lima

Goiás perdeu na sexta-feira, 25, cores e formas do pintor, desenhista, aquarelista, arquiteto, crítico de arte e professor Elder Rocha Lima. Ele tinha 96 anos. Artista fundamental na história da arte goiana, Elder se notabilizou pelos traços modernistas. Governador Ronaldo Caiado destaca, em nota, "talento inestimável" de Elder Rocha.

Página 14



300 milhões de crianças sofreram exploração sexual

Abuso infantil online são "grande problema" da modernidade, indica Nações Unidas. Predadores e agressores sexuais estão conectadas à internet e precisam ser denunciados. **Página 3**

“Não é uma chapa, é uma quadrilha”, afirma Caiado

Governador Ronaldo Caiado chama atenção para escândalos que envolvem o Partido Liberal em Goiânia. **Página 4**

República deve defender 4 dos melhores brasileiros - Demóstenes Torres
Francisco é referência de vida fraterna e louvor a Deus pela criação - Wagner Ferreira

Página 15





ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Mulher morre e outra fica sem uma das mãos após ataques com facão em Goiás



A semana termina com mais dois casos de violência contra mulheres em Goiás. Uma das vítimas morreu com golpes de facão nas costas e na cabeça, e outra teve uma das mãos decepada pelo ex companheiro.

O primeiro caso aconteceu no final da madrugada, no Setor Perim, em Goiânia. Durante o uso de drogas junto com um casal, Lucas de Lima Santana, 26, ficou nervoso ao descobrir que um conhecido estaria namorando com a mulher com quem ele já havia ficado.

Usando um facão, ele tentou matar o casal, mas o homem conseguiu fugir correndo. Já Karoline Generosa Silva Barbo, 43, quando atingida com um com a arma branca nas costas, caiu no meio da rua, e acabou assassinada com outro golpe de facão, que lhe cortou o roscó, e o pescoço. Na manhã seguinte ao crime, o autor foi localizado e preso por militares da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitana (Rotam) em um bairro vizinho.

Para os PMs, Lucas confessou o crime, e disse ter perdido a cabeça ao descobrir que Karoline estaria namorando. Caso seja confirmada essa versão, o número de feminicídios registrados em Goiás somente este ano subirá para 45.

O assassino confesso, que segundo a Rotam já possui antecedentes criminais, foi autuado na Central Geral de Flagrantes (CGF) de Goiânia a princípio por latrocínio (roubo seguido de morte), já que teria subtraído alguns pertences do casal, antes de atacá-los.

Medida Protetiva

Nada adiantou o fato de uma mulher de 28 anos, que mora em Anápolis, ter conseguido, no início desta semana, uma Medida Protetiva impedindo que o ex marido se aproximasse dela. No final da noite de quinta-feira, Railma Lisboa da Silva, 26, foi perseguida e atacada, também com golpes de facão, no momento em que ia para a faculdade, na garupa de um mototaxista.

Após bater o carro que dirigia na moto em que sua ex mulher estava, e derrubá-la, junto com o mototaxista no chão, Marcos José Cardoso, 42, desceu, e a atacou. Os golpes de facão desferidos por ele decepavam uma das mãos, e parte do braço de Railma, que foi socorrida em estado gravíssimo.

Minutos após a tentativa de feminicídio, Marcos José foi encontrado por populares, e, para não ser linchado, se jogou no buraco de um lote baldio, de onde foi retirado por policiais militares e bombeiros. Na tarde de ontem, ele teve a prisão em flagrante convertida em preventiva, durante a Audiência de Custódia.

Pelo que apurou a polícia, autor e vítima tem dois filhos, menores de idade, e possuíam uma relação bastante conturbada. Em 2022, Marcos José já havia sido denunciado após agredir Railma, mas pouco tempo depois o casal voltou a morar juntos. Até o início da noite de ontem, a ex mulher dele continuava internada, em estado gravíssimo, no Hospital Estadual de Anápolis (Heana).

Desbaratada quadrilha que praticou roubos em série

Coordenados pelo Comando do Policiamento da Capital (CPC), militares do Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (Giro), Rondas Ostensivas Táticas Metropolitana (Rotam), e da Companhia de Policiamento Especializado (CPE) de Aparecida de Goiânia identificaram e prenderam os quatro criminosos, incluindo uma mulher, que na semana passada praticaram uma série de roubos em comércios das regiões norte e noroeste de Goiânia. Pelo que apurou a Polícia Militar, os bandidos, que tem idades entre 22 anos, e 29 anos, são oriundos do Pará, e vieram para Goiânia no início deste mês somente para praticar roubos em comércios. Em apenas uma semana, eles praticaram 10 assaltos em diferentes estabelecimentos. A moto usada nos crimes foi encontrada abandonada, e o revólver 38 acabou sendo apreendido. Todos os presos, que não tiveram as identidades reveladas, já possuem antecedentes por crimes graves, como tráfico de drogas, roubo e homicídio.

Traficante usou mulher e bebê para evitar abordagem

Foi em um carro ocupado por uma família aparentemente acima de qualquer suspeita que policiais rodoviários federais encontraram, escondidos no tranque de combustível, 18 peças de cloridato de cocaína. Para tentar evitar a abordagem, realizada na BR 364, perto de Jataí, na região sudoeste de Goiás, o traficante, que dirigia um veículo modelo Fiat Mobi, levava, junto com ele a esposa, e um bebê, filho do casal, de apenas um ano. Após a localização dos entorpecentes, avaliados, segundo a PRF em R\$ 1,3 milhão, o motorista, que não teve a identidade revelada, contou que tinha sido contratado por R\$ 5 mil para levar o carro com a droga, de Cuiabá, no Mato Grosso, para Goiânia. Autuado em flagrante por tráfico de drogas ele poderá, caso seja condenado, passar, de cinco, até 15 anos na cadeia.

Vítima de assassinato tem corpo incendiado em Pirenópolis

Com perfurações de arma de fogo, o corpo de um homem foi encontrado incendiado no início da manhã de ontem em uma estrada de chão, em Pirenópolis. Ainda não identificado, a vítima foi localizado por uma pessoa que fazia caminhada, e que foi quem acionou a Polícia Militar. Segundo os policiais que atenderam a ocorrência, o corpo estava de bruços, em uma estrada que liga ao Morro do Frota, onde ficam as antenas de rádio, e tevê. A região é desabitada, e não existem câmeras de segurança nas proximidades de onde o corpo foi encontrado.

Acordo é insuficiente, dizem familiares

Mineradoras devem arcar com R\$ 170 bilhões. Valor, porém, é alvo de críticas de prefeitos

ANTONIO CRUZ/ARQUIVO/ABR



Área afetada pelo rompimento de barragem na zona rural de Marian

BRUNO LUCCA
FOLHAPRESS

Familiares das vítimas da tragédia de Mariana (MG) e prefeitos da bacia do rio Doce, região afetada pelo rompimento da barragem da Samarco em 2015, criticaram o acordo de repactuação assinado nesta sexta-feira, 25, em Brasília.

A previsão é que as mineradoras responsáveis arquem com R\$ 170 bilhões ao todo. Para as famílias e os municípios, o valor é baixo, considerando os danos causados.

Do total, R\$ 100 bilhões devem ser pagos em 20 anos a municípios, estados, famílias e organizações atingidas. Outros R\$ 32 bilhões referem-se a obrigações ainda a serem cumpridas pela Samarco — como retirada de rejeitos do rio Doce e indenizações a pessoas atingidas. Os R\$ 38 bilhões restantes são valores supostamente já investidos pela Fundação Renova, entidade responsável pela reparação dos danos da tragédia e que será extinta com o acordo.

Segundo José Roberto Garíf Guimaraes, prefeito de São José do Goiabal (MG) e presidente do Fórum Permanente de Prefeitos do Rio Doce, o sentimento inicial é de decepção. "Foi

muito aquém", diz. "Precisamos ler mais o texto do acordo, mas é nossa posição por agora."

Apesar de compartilhar com as prefeituras a insatisfação quanto ao valor acordado, o Movimento dos Atingidos por Barragens, do qual fazem parte alguns dos familiares dos 19 mortos na tragédia de Mariana, afirma que a indenização apresenta algum avanço.

"Reconhecemos a importância do acordo e seus avanços para os atingidos, embora o mesmo apresente insuficiências", disse a entidade, em nota. "A luta popular protagonizada pelos atingidos organizados, bem como dos nossos aliados e parceiros, possibilitou que a proposta atual seja superior à que havia sido apresentada no final de 2022."

O acordo de repactuação da tragédia da Mariana começou a ser negociado em 2021, no governo de Jair Bolsonaro (PL), antes de sua assinatura nesta sexta pela gestão Lula (PT). Um acerto ficou próximo de acontecer em 2022, com valor de R\$ 112 bilhões, mas uma divergência entre as mineradoras e os governos de Minas Gerais e Espírito Santo sobre a forma de pagamento paralisaram as negociações na época.

Lula cobra investimentos

Em cerimônia no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou investimentos em prevenção a esse tipo de evento.

"Eu espero que as empresas mineradoras tenham aprendido uma lição. Ficaria muito mais barato ter evitado o que aconteceu, infinitamente mais barato. Certamente não custaria R\$ 20 bilhões evitar a desgraça que aconteceu", disse Lula, criticando modelos de privatização.

"É muito difícil negociar com uma corporation que a gente não sabe quem é o dono e que tem muita gente dando palpite. E que, muitas vezes, o

dinheiro que poderia ter evitado a desgraça que aconteceu é utilizado para pagar dividendos", acrescentou.

Lula ainda cobrou de todos os agentes públicos envolvidos que as ações sejam acompanhadas de perto, para garantir a reparação às vítimas. "A gente não está lidando com coisas estranhas, está lidando com o ser humano. A gente, possivelmente, não consiga nunca devolver a totalidade dos prejuízos que essas pessoas tiveram, que tem o prejuízo psicológico, além das mortes, tem o prejuízo das coisas que as pessoas gostavam e que nunca mais vão ver e que não tem substituto", disse.

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

A coluna ROTA 190 é publicada diariamente neste espaço



Cidade de Goiás recebe Circuito das Cavalhadas

A Cidade de Goiás recebe, neste sábado e domingo (26 e 27/10), as tradicionais Cavalhadas, encenação da batalha entre mouros e cristãos. O evento será realizado a partir das 16h, no Estádio Hélio Loyola, e a entrada é gratuita. Realizada pela Prefeitura Municipal da Cidade de Goiás, o festejo integra o Circuito das Cavalhadas do Governo de Goiás, contando com investimento de R\$ 4,4 milhões destinado a fortalecer a manifestação em 15 cidades goianas. Os recursos do governo estadual garantem ao público uma ampla estrutura, proporcionando um belo espetáculo a céu aberto.

“Em 2024, celebraremos o impacto de uma ação de educação patrimonial que acontece ao longo de todo ano nas escolas apresentando esta tradição e resgatando o sentimento de pertencimento do vilabonense às Cavalhadas”, pontuou a secretária de Estado da Cultura, Yara Nunes.

As tradicionais Cavalhadas da Cidade de Goiás foram realizadas pela primeira vez em 1820, durante as festividades do Divino Espírito Santo. As encenações foram realizadas até o final da década de 1920, sendo retomadas nos anos 1980 e 1990. Após a pandemia da Covid-19, a festividade retornou em 2022, no dia 12 de outubro em homenagem a Nossa Senhora Aparecida, entrando definitivamente no Circuito das Cavalhadas do Governo de Goiás.

300 milhões de crianças sofreram exploração sexual

Abuso infantil online é “grande problema” da modernidade, indica Nações Unidas. Predadores e agressores sexuais estão conectadas à internet e precisam ser denunciado



Táticas dos abusadores que atuam na internet nunca foram vistas anteriormente, afirma estudo

WANDELL SEIXAS

Relatório da Organização das Nações Unidas recém divulgado revela que mais de 300 milhões de crianças foram afetadas pela exploração sexual e abuso infantil online nos últimos 12 meses em todo o mundo. Goiânia, capital goiana que hoje completa 91 anos, não está fora desse infortúnio, assim como as demais cidades brasileiras. A publicação apresentada nesta marca 15 anos da criação do Escritório do Representante Especial sobre Violência contra Crianças. Para a titular do cargo, Najat Maalla M’Jid, esse total não reflete a verdade devido a poucas denúncias e dados incompletos.

Conforme a representante especial, a exploração sexual e o abuso infantil online são “um grande problema”, pois mais crianças, predadores e agres-

sores sexuais estão conectadas à internet. Comentando o estudo, Najat alertou que “o trabalho infantil é tido como violência contra crianças porque normalmente os menores de idade precisam estar na escola e não trabalhando.” Ela ressalta ainda que “crianças não são um problema a ser resolvido. Elas são um ativo para investir.” Nas declarações, ela ressalta que se não forem modificadas as mentalidades, não será cumprida a promessa de acabar com o problema.

Extorsão financeira

A atual dimensão das táticas usadas por abusadores pela internet para explorar sexualmente crianças ou jogos online nunca foi vista anteriormente. Ela considerou horrível os atuais dados sobre a “alta na extorsão financeira ou sexual tendo como alvo crianças porque elas carregam sua própria imagem e depois são ameaçadas e assim por diante”. Uma das constatações do relatório é que 15% das crianças relatam vitimização por cyberbullying. Outros 160 milhões ainda estão em trabalho infantil.

Maalla M’Jid atribui o número elevado a crises como deslocamento forçado, insegurança alimentar, pobreza, conflitos de disparidades sociais, crise climática e o número de crianças envolvidas no trabalho infantil está que subindo. Ressalta ainda que muitas crianças são vítimas de violência no local de trabalho e do tráfico, de contrabando e da exploração sexual.

Tecnologias novas e em desenvolvimento, como inteligência artificial generativa, apresentam novos riscos à segurança das crianças online. O relatório constata haver sérias preocupações com danos no

mundo online, incluindo exposição a conteúdo violento e sexual, promoção de suicídio e automutilação, discurso de ódio, discriminação, racismo e xenofobia.

Apreensão

Entre os riscos que causam apreensão estão ainda o crime organizado, a circulação de armas, o tráfico facilitado pela tecnologia e o recrutamento para grupos criminosos, armados ou violentos extremistas.

Para muitas crianças, os autores da violência física, emocional ou sexual são pessoas de confiança das vítimas, incluindo pais e cuidadores, colegas, vizinhos, professores ou membros da comunidade. Em mais de um terço dos países, pelo menos 5% de meninas relataram experiências de violência sexual na infância. Em nível global até um quinto das adolescentes sofreu violência recente de parceiro íntimo.

A forma mais comum do tipo de abuso é a disciplina violenta cometida por cuidadores. Quase 400 milhões de crianças menores de cinco anos sofrem regularmente agressão psicológica ou punição física em casa. O total equivale a 6% dos menores nessa faixa etária. O documento observa ainda a redução do tipo de práticas prejudiciais, mas adverte que as taxas não acompanham o crescimento populacional.

Os autores calculam que há 640 milhões de meninas e mulheres vivas que se casaram na infância. Nessa questão houve algum progresso porque um quinto de meninas se casou antes dos 18 anos, em comparação com a quarta parte observada há 25 anos. Estima-se que 68 milhões de casamentos infantis tenham sido evitados nesse período.

Hormocalc Ltda.

CNPJ nº 47.721.804/0001-43 - NIRE 52205747950

Edital de Convocação - Reunião de Sócios

Ficam os sócios da Hormocalc Ltda. convocados a se reunirem em 31/10/24, em 1ª convocação às 10h00 e em 2ª convocação às 11h00, de forma exclusivamente digital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Integralização do capital social; (ii) Alteração do endereço da sede, da denominação social e do objeto social, com aperfeiçoamento das cláusulas do contrato social (minuta enviada aos e-mails dos sócios nesta data). O link de acesso será enviado com antecedência de até 48 horas, e deverá ser acessado pelo sócio através do e-mail constante do contrato social, ou, caso representado por procurador, através do e-mail indicado na procuração, que deverá ser assinada por meio eletrônico ou físico com firma reconhecida, e enviada até 30 minutos antes do horário da reunião para os e-mails dos demais sócios constantes do contrato social. Caso o sócio deseje votar por meio de boletim de voto à distância, este deverá ser solicitado em até 48 horas após esta publicação. Goiânia, 23 de outubro de 2024. Kenneth Albert Joseph Kotowich - Administrador. (23, 24 e 26/10)

Mutirama e Zoológico estarão fechados neste domingo

Devido às eleições municipais, o Parque Mutirama funcionará apenas no sábado (26/10). Seguindo seu horário padrão com a abertura das atrações às 10h, e fechando às 16h, com entrada gratuita. Na semana seguinte, as atividades retornarão normalmente de quinta a domingo, no mesmo horário.

O mesmo vale para o Zoológico, abrindo seus portões às 8h30 e fechando às 17h, com venda de ingressos até às 16h. Na semana seguinte, os dias de funcionamento do Zoológico seguem inalterados, de quarta a domingo. O valor da entrada permanece R\$ 5 a inteira e R\$ 2,50 a meia.

Estudantes da rede municipal visitam Centro de Treinamento do Vila Nova

Cerca de 80 estudantes, do 5º e 9º ano, das escolas municipais Laurício Pedro Rasmussem e Tempo Integral Jardim Das Aroeiras, visitam, nesta segunda-feira (28/10), a partir das 8h30, o recém-inaugurado Centro de Treinamento Vila do Tigre.

A iniciativa integra o projeto “Apitou, começou! O Futebol além das 4 linhas”, da Secretaria Municipal de Educação (SME). Neste ano, outras escolas da rede também visitaram o Centro de Treinamento e Estádio do Atlético Clube Goianiense e o Centro de Treinamento Hailé Pinheiro, do Goiás Esporte Clube.

O projeto tem como objetivo levar aos estudantes da rede municipal informações sobre o mundo do futebol, especificamente do futebol goiano, bem como a importância do respeito a todos os envolvidos na cultura de lazer e entretenimento.

As unidades educacionais selecionadas participam de duas etapas do projeto. Na primeira etapa, professores da Gerência de Desporto Educacional da SME realizam uma palestra na escola sobre assuntos como história e evolução do futebol goiano, respeito às regras, papel dos torcedores dentro e fora dos estádios.

Passagem do transporte coletivo em Goiânia e Região Metropolitana será gratuita no domingo

A passagem do transporte coletivo será gratuita em Goiânia e em 18 municípios da Região Metropolitana, no próximo domingo (27/10), data do segundo turno das eleições municipais no Brasil. A gratuidade também ocorreu no primeiro turno. Das cidades atendidas pelo sistema, haverá segundo turno em Goiânia e Aparecida de Goiânia.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhangüera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Fundador

Welliton Carlos

Editor-Geral

Júlio Nasser

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano

Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de
reportagem e
coordenador de pauta

Helton Lenine

Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência

dm.com.br



dm digital



acervo de
edições



Sindicância na Assembleia Legislativa investiga Fred Rodrigues por falsa declaração de nível superior

Candidato declarou ser graduado em Direito e assumiu diretoria com salário de R\$ 21, 3 mil. Caso Fred complica candidatura do PL

REDAÇÃO

O ex-deputado estadual Fred Rodrigues ocupava há poucos meses também cargo na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) que exigia curso superior. O fato começou a ser investigado pela Alego através de um processo de sindicância (Portaria 667/2024), assinado pelo diretor-executivo da Presidência, Rubens Kirsteim, para apurar as supostas irregularidades.

Fred Rodrigues foi nomeado como diretor de Promoção de Mídias Sociais em janeiro deste ano. Ele declarou ser bacharel em Direito e exerceu a função mesmo sem curso de graduação completo.

O político assinou ficha cadastral onde declara ter concluído Direito em 2010 pela Pontifícia Universidade Católica de

Goiás (PUC-GO). Após ter sido cassado do cargo de deputado estadual por irregularidades na prestação de contas de campanha para vereador em Goiânia, o candidato do PL volta agora a outra polêmica, uma vez que pode ter prisão decretada por conta da suspeita de falsidade ideológica. O processo que apura a conduta de Fred seguirá por 30 dias.

Uma comissão com quatro integrantes, entre representantes da diretoria, procurador e secretário da Casa avaliarão as suspeitas.

Campanha

Fred Rodrigues foi denunciado durante a reta final da campanha, após sua 'formação' ser citada ou apresentada nos momentos em que se qualificava ao eleitor ou quando realizava debates com os demais candidatos e desejava se sobrepor com seus argumentos.

Fred chegou a citar a PUC como sua 'alma mater'. Após pedido da Justiça, a universidade se manifestou: "O estudante não integralizou a matriz curricular do curso superior em



Fred Rodrigues: qualificação do político é investigada a partir de sindicância da Alego

Direito nessa Universidade, faltando o cumprimento das 200 horas de atividades complementares, componente curricular obrigatório".

A PUC-Goiás respondeu os questionamentos da Justiça Eleitoral: 1) nunca expediu Diploma de Curso Superior em Direito em favor de Fred Rodrigues; 2) Fred não colou grau em Direito; 3) Fred não solicitou transferência para outra instituição de ensino superior; 4) Fred não teve nenhum diploma registrado pela PUC-Goiás e desconhece eventual diploma junto ao Ministério da Educação expedido por outra instituição. (Com Folhapress)

Gustavo Gayer teria usado documentos de crianças para esquema de desvios

De acordo com a Polícia Federal, deputado goiano criou Organização Social de Interesse Público (Oscip) para receber dinheiro desviado da verba de gabinete. Quadro societário seria formado por crianças de 1 a 9 anos

REDAÇÃO

O deputado federal goiano Gustavo Gayer (PL) é acusado de ter usado crianças de 1 a 9 anos de idade para constituir uma Organização Social de Interesse Público (Oscip), que seria o destino final dos recursos desviados da sua cota parlamentar.

Segundo o "Estado", um bebê de um ano assinou ata da empresa que recebia os recursos. Mentor de Fred Rodrigues, Gayer liderou as buscas no Google Trends ontem, conforme o motor de buscas. Os dois foram citados nos principais portais de notícia do Brasil, além das maiores emissoras de tv e rádio.

Um dos investigados da operação da Polícia Federal, Gayer foi procurado pela reportagem, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição. Nas redes ele nega qualquer envolvimento.

A operação já cumpriu 19 mandados de busca em Brasília, Cidade Ocidental, Valparaíso de Goiás, Aparecida de Goiânia e Goiânia. A Polícia Federal esteve na casa de Gayer em Goiânia e no imóvel funcional em Brasília. Na casa de um assessor do deputado goiano foram apreendidos R\$ 70 mil em dinheiro vivo.

Segundo o site "Metrópoles", Gayer pode ter desviado R\$ 842 mil com o esquema. "A análise dos dados extraídos das mídias eletrônicas apreendidas revelou indícios de que o deputado

federal Gustavo Gayer teria utilizado espaço físico (Rua T-38, nº 147, QD 116, LT 11, Setor Bueno, Goiânia/GO) alugado com verbas de cota parlamentar, supostamente destinado ao funcionamento de Gabinete Parlamentar, para a operação da empresa loja Desfazueli e da escola de inglês Gayer Language Institute", afirma trecho da decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

De acordo com a PF, o grupo teria usado documentos falsos para a criação da organização social que tinha as crianças no quadro societário.

A investigação envolve o uso de verba indenizatória. A cota parlamentar serve aos deputados, que a usa para atividades e gastos relacionados ao mandato (passagens aéreas, aluguel de carros, combustível e alimentação, por exemplo). Gayer direcionava para a ONG, que retornava para ele, suspeita a polícia.



Gustavo Gayer, deputado federal: grupo teria usado documentos falsos, segundo STF

"Não é uma chapa, é uma quadrilha", afirma Caiado sobre PL em Goiânia

REDAÇÃO

"Não é uma chapa, isso é uma quadrilha. Fred forjou um diploma e o braço direito dele, o Gayer, montou uma OS para desviar verba do gabinete", disse Ronaldo

Caiado, governador de Goiás ontem de manhã.

Caiado fez ontem caminhada na região da Rua 44, em apoio ao candidato Sandro Mabel (UB). "Imaginem se Goiânia fica na mão desses dois homens que mos-

traram que, na sua vida real, não têm nada com aquilo que pregam, que é moralidade, ética, compromisso de combate ao sistema", disse.

"Ninguém mais faz parte do sistema podre da política brasileira do que esses dois",

acrescentou.

Caiado disse para os goienses não "brincarem com o voto", fator que pode inviabilizar melhorias não só na região comercial, mas em toda a cidade. "Analisem bem o currículo de cada

um dos candidatos. Sandro Mabel é um homem de realizações, de compromisso com a transformação e resgate da cidade de Goiânia. O outro candidato é alguém que representa a fraude", comparou.

Em Aparecida de Goiânia, Vilela chega a 53,2%; Alcides cai para 38,1%

Vantagem do candidato emedebista é de 15%, conforme sondagem do instituto Goiás Pesquisa/ Mais Goiás. Pesquisa indica crescimento de nome apoiado pelo governador Ronaldo Caiado

WELLITON CARLOS

O ex-deputado federal Leandro Vilela (MDB) lidera a sondagem do instituto Goiás Pesquisa/ Mais Goiás divulgada na sexta-feira, 25. Nome apoiado pelo governador Ronaldo Caiado, vice-governador Daniel Vilela e ex-prefeito Gustavo Mendanha, Vilela aparece com 53,2%. Alcides tem 38,1% na estimulada.

Com vantagem de 15,1%, o estudo indica uma evolução de Vilela e queda de Alcides em relação aos últimos capítulos da disputa - principalmente as sabatinas e debates. Vilela tinha

50,30% e Alcides, 40,9%.

No primeiro turno, Vilela venceu com 48,02% dos votos válidos. Alcides obteve 43% nas urnas.

No levantamento espontâneo, Leandro Vilela marca 48,70% das intenções de voto; Alcides registra 35,53%.

Metodologia

A pesquisa aponta que 11,58% dos eleitores estão indecisos. Já 4,19% pretendem votar em branco ou nulo.

Segundo divulgou o instituto foram realizadas 501 entrevistas com eleitores de Aparecida de Goiânia nos dias 23 e 24. A margem de erro é de 4,38 % para mais ou para menos. O intervalo de confiança chega a 95%. Os dados foram coletados de forma presencial.

A pesquisa está registrada no Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) sob o número GO-03136/2024.



Leandro Vilela lidera última sondagem antes das eleições: emedebista tem 53,2% frente a 38,1% de Alcides

Pesquisa aponta vitória de Márcio em Anápolis com 60,3% dos votos válidos

REDAÇÃO

Levantamento eleitoral realizada pelo Opção Pesquisas em Anápolis entre os dias 22 e 23 de outubro aponta vitória de Márcio Corrêa (PL) com 60,3% dos votos válidos contra 39,7% dos votos válidos de Antônio Gomide (PT). O instituto confirma números do último levantamento, de 16 de outubro, quando Márcio Corrêa obteve 60,2% das intenções de votos válidos e Antônio Gomide, 39,8%.

Considerando todos as res-

postas para esta pesquisa estimulada, Márcio Corrêa tem 54,8% das intenções de voto; Antônio Gomide tem 36,1%; nulos e brancos somam 5,7%; os que não responderam são 3,4%. O instituto, que ouviu 847 pessoas presencialmente, estima margem de erro de 3,5 pontos percentuais com intervalo de confiança de 95%.

Na pesquisa espontânea (em que o nome dos candidatos não é apresentado), 51,6% dos entrevistados afirmaram que votariam em Márcio

Corrêa e 33,8% em Antônio Gomide. 10,5% não sabem e 4,1% respondeu branco ou nulo. Desconsiderando os votos inválidos, Márcio Corrêa tem 60,4% das respostas na espontânea e Antônio Gomide tem 39,6%.

Essa pesquisa foi registrada no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-GO) sob o número GO-05463/2024. Sua autenticidade pode confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço <http://www.tse.jus.br>.



Márcio Corrêa lidera disputa em Anápolis com 60,3%; Antônio Gomide alcança 39,7%

Venezuela acusa Brasil de barrar sua entrada no Brics: "agressão"

Presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, durante reunião no Brasil: político reclama de postura do país

AGÊNCIA BRASIL

O governo da Venezuela afirmou que o Brasil vetou o ingresso do país caribenho no bloco do Brics e disse que o ato foi uma agressão. O Itamaraty, no entanto, sustenta que o grupo apenas definiu os critérios e princípios para novas adesões. Durante esta semana, foi definido em Kazan, na Rússia, os países que poderiam fazer parte do grupo como membro associado, mas a Venezuela ficou de fora.

"O povo venezuelano sente indignação e vergonha por esta agressão inexplicável e imoral da diplomacia brasileira (Itamaraty), mantendo o pior

das políticas de Jair Bolsonaro contra a Revolução Bolivariana fundada pelo comandante Hugo Chávez", afirmou, em nota, o ministério das Relações Exteriores venezuelano.

Após consenso entre os dez países membros do Brics, a Rússia ficou de convidar 13 países para participarem da organização na modalidade de membros associados. Na América Latina, Cuba e Bolívia foram as nações selecionadas. Nigéria, Turquia, Malásia e Indonésia também foram citadas como atendendo aos critérios definidos.

O Brasil tem se afastado diplomaticamente da Venezuela depois da eleição de 28 de julho deste ano que resultou na reeleição do presidente Nicolás Maduro. A eleição foi contestada pela oposição, por organismos internacionais e países, entre eles, o Brasil, pelo fato de

os dados eleitorais por mesa de votação não terem sido apresentados.

Maduro tem interesse em ingressar no Brics e participou da 16ª cúpula realizada nesta semana na Rússia, tendo se reunido com o presidente Vladimir Putin. Ao ser questionado em coletiva de imprensa nesta quinta-feira (24), Putin disse que respeita a posição do Brasil em relação à eleição venezuelana, apesar de não concordar.

"Espero sinceramente que o Brasil e a Venezuela resolvam as suas relações bilaterais durante a discussão bilateral. Conheço o presidente Lula como uma pessoa muito decente e honesta e tenho certeza de que ele abordará esta situação de uma posição objetiva. E pedi-me que transmitisse algumas palavras ao presidente da Venezuela durante a nossa con-

versa telefônica. Espero que a situação melhore", disse Putin, acrescentando que a inclusão de novos países só ocorre por consenso dos membros plenos do grupo.

Crterios

O Itamaraty explicou que não defende a inclusão de um ou de outro país, mas que defendeu a criação de critérios e princípios que norteiam a escolha dos novos membros do Brics. Segundo o secretário de Ásia e Pacífico do Ministério de Relações Exteriores (MRE), embaixador Eduardo Paes Saiboa, entre os critérios estão a defesa da reforma da ONU, a não aceitação de sanções econômicas unilaterais, além de se ter relações amigáveis com todos os países membros.

A coordenadora do grupo de pesquisa sobre Brics da PUC do Rio de Janeiro, professora

Maria Elena Rodríguez, avaliou que a posição do Brasil foi coerente uma vez que as relações entre os dois países não estão amigáveis neste momento.

"Não temos relação amigável com a Venezuela neste momento. Não temos uma relação amigável com a Nicarágua, que é outro país que havia manifestado interesse em entrar no Brics. Esse é um ponto fundamental. Você não pode ter no bloco dois países com os quais você não tem uma boa relação", avaliou.

Em agosto deste ano, Brasil e Nicarágua expulsaram os respectivos embaixadores após desentendimentos relacionados a atritos entre os governos. A pedido do Papa Francisco, o Brasil vinha tentando intermediar junto à Nicarágua a libertação de um bispo preso no país, o que não teria agradado o governo de Daniel Ortega.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Nova taxa

O governador Ronaldo Caiado foi bastante enfático em suas redes sociais: não vai entrar na onda do governo federal, nunca, nunca, cobrando a reedição do tal do DPVAT, reaprovação na gestão Lula, com um nome novo, o SPVAT.

Só, só!

Fernando Haddad, no Ministério da Fazenda, só pensar em taxar, criar novos impostos. Isso é real.

Sensibilidade

O recado do governador goiano, que inclusive foi tema de manchete do jornal 'Estado de S. Paulo', é que o Congresso Nacional tem que ter a hombridade, sensibilidade, de revogar esse tal de SPVAT.

Não mesmo

Uma coisa você pode *escrebier*: o governo Lula não é mais 'parceiro' de Nicolás Maduro.

Cicatriz

Apareceram as imagens do corte no pescoço do presidente Lula. Dez dias depois do ocorrido.

Porquê

Em Goiânia, é grande o número de placas de 'Aluga-se', 'Vende-se'.

Dançou

É, depois das apurações, o leitor vai ver que pelo jeito não sobrou para Antônio Gomides em Anápolis...

Ficou

Pelas várias pesquisas publicadas, na Manchester goiana, não havia chance para a virada.

Poste

Presidente do PL, Valdemar Costa Neto diz que se quiser, Bolsonaro pode eleger um 'poste' para a presidência. A comparação chegou a Michelle Bolsonaro...

Brasileiros perdem mais com as bets operando no País

As bets, apostas, jogos online, dão, levam, mais prejuízos aos brasileiros do que benefícios. Sem uma fiscalização rigorosa, não se sabe quem



ganha ou quem deixa de ganhar. Só se sabe que grupos, boa parte criminosos, estão levando vantagem com a sua existência. O governo federal tentou lacrar a existência das bets, não conseguiu. Muitas estão operando ainda na clandestinidade e aparadas por grupos perigosos. O problema é que o governo federal finge que está 'trabalhando' no caso, mas, a verdade é que, não está e não consegue dismantelar a estrutura que foi criada, como monstro, para dilapidar as parcas economias populares. Um estudo do grupo Santander revela que os brasileiros perderam até R\$ 36 bi com bets e podem tirar 0,3% do PIB', segundo matéria da revista 'Veja', desta semana. Mais: dados oficiais revelam que as remessas para as bets 'no exterior cresceram 8% neste ano enquanto os prêmios e taxas pagas por elas ao País caíram quase 6%', diz a publicação.

Arte do Bem para ajudar o próximo

O Instituto Terra Livre realiza a mostra de arte e leilão silencioso Arte do Bem, que será aberta no dia 29 de outubro, às 19h, na Galeria Potrich (Rua 52, n.º 689, Jd. Goiás, em Goiânia). Além da Galeria Potrich, a exposição tem apoio também do Instituto Nexgen, e é um evento beneficente que exibirá pinturas criadas por crianças e adolescentes do Instituto Terra Livre e de artistas voluntários de diferentes áreas. O leilão contribuirá para manter os programas humanitários e socioeducacionais do Instituto Terra Livre, que beneficiam 110 crianças, adolescentes e suas famílias, em Aparecida de Goiânia.



Tudo certo para vitória neste domingo

Servidor público, líder comunitário, Ulisses Sousa caminha com o prefeitável Sandro Mabel numa das feiras livres da Região Sudoeste, em Goiânia. Sousa crê na vitória de Sandro Mabel nas eleições deste domingo e diz que o apoio incondicional do governador Ronaldo Caiado e de seu vice, Daniel Vilela, foi e está sendo decisivo para o resultado final da disputa.



- A imprensa brasileira está sendo contaminada e aos poucos controlada pela mídia do entretenimento das 'fococas'. Aliás, a que tem audiência hoje no Brasil. Se não falarem da família Camargo, da família do cantor Leonardo, nada tá valendo. Pode?!!



- Três linhas não são o suficiente para nenhuma homenagem, mas triste a morte do artista plástico e intelectual Elder Rocha Lima.
- O Uber ainda continua sendo a melhor maneira para viagens mais em conta. In Drive, 99, nem de perto...
- *Nós amamos porque ele nos amou primeiro. Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.* - 1 João 4:19-20

Naves: vitórias de Mabel e Leandro fortalecem a luta dos municípios goianos



Haroldo Naves destaca eficiência de Sandro Mabel e Leandro Vilela

REDAÇÃO

O prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves, presidente da Federação Goiana de Municípios (FGM), afirma que as vitórias de Sandro Mabel, em Goiânia, e de Leandro Vilela, em Aparecida, neste segundo turno, fortalecem a luta do municipalismo goiano por maior autonomia financeira e gestão de qualidade. "Mabel e Vilela têm experiência política, visão moderna e farão administrações exemplares nas duas maiores cidades do estado".

Naves sustenta que o governador Ronaldo Caiado e o vice Daniel Vilela foram corretos na escolha dos candidatos Sandro Mabel e Leandro Vilela para concorrer às eleições deste ajo em Goiânia e Aparecida. "A vida pública dos candidatos do União Brasil e MDB sempre foi dedicada às causas de interesse da população".

O presidente da FGM diz

que, enquanto integravam o Congresso Nacional, Sandro Mabel e Leandro Vilela estiveram ao lado dos prefeitos goianos na luta por autonomia financeira, com apresentação de projetos e emendas que fortaleceram o pacto federativo. "Os deputados federais sempre estiveram ao lado dos prefeitos em todos os movimentos organizados em Brasília".

Haroldo Naves lembra que Mabel vai resgatar, na prefeitura de Goiânia, o legado deixado por Iris Rezende e Maguito Vilela, e Leandro em Aparecida os ensinamentos de Maguito Vilela e Gustavo Mendanha. "Caiado, Dniel, Iris e Maguito transformaram o estado de Goiás e as cidades de Goiânia e Aparecida. Mabel e Vilela vão dar continuidade a tudo que deu certo nas últimas gestões do União Brasil e MDB para melhorar a qualidade de vida da população dessas cidades".

Professor Pantaleão pede voto nulo na disputa pela prefeitura de Goiânia



Professor Pantaleão: voto nulo em Goiânia

REDAÇÃO

O partido Unidade Popular, que concorreu às eleições municipais com o candidato Professor Reinaldo Pantaleão, declarou apoio ao voto nulo no segundo turno em Goiânia. A decisão foi anunciada em nota após uma reunião entre os diretórios estadual e municipal do partido.

Segundo o comunicado, a escolha foi motivada pela avaliação de que as candidaturas de Fred Rodrigues e Sandro Mabel não representam os princípios da legenda.

Unidade Popular classificou os candidatos do União Brasil e PL como "fascistas" e afirmou que eles representam a continuidade da gestão do atual

prefeito, Rogério Cruz (Solidariedade). "Ambos têm o objetivo de transformar Goiânia em um grande balcão de negócios e retirar os direitos da população", declarou o documento.

A sigla defende o voto nulo, argumentando que os problemas da cidade não se resumem à gestão, mas são uma questão de posicionamento político. "O discurso do medo, de escolher o menos pior, deve ser encarado com responsabilidade. A única solução para o povo pobre na luta por seus direitos é a organização popular, pois as lutas continuarão, independentemente de quem for eleito. O combate à extrema direita e ao fascismo acontece nas ruas", conclui a nota.

Goiânia tem duelo entre Caiado e Bolsonaro, em teste de força para 2026

Sandro Mabel (UB) e Fred Rodrigues (PL), candidatos do governador de Goiás e do ex-presidente, respectivamente, protagonizam campanha de ataques mútuos e disputam a prefeitura da capital

HELTON LENINE,
COM AGÊNCIAS

A eleição municipal de Goiânia, neste domingo (27), em segundo turno, vai definir o próximo prefeito de Goiânia – Sandro Mabel (UB) e Fred Rodrigues (PL) – para os próximos quatro anos, mas também o vencedor do duelo no campo da direita entre o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Caiado e Bolsonaro tomaram rumos distintos e se empenharam pessoalmente em prol de seus candidatos, que encarnaram a rixa nacional e promoveram uma campanha com trocas de ataques e uso à exaustão dos seus padrinhos políticos.

Ficou praticamente impossível a quem vive ou esteve em Goiânia nas últimas semanas não saber que Sandro Mabel (União Brasil) é o candidato do governador e que Fred Rodrigues (PL) é o nome de Bolsonaro —mensagem martelada incessantemente pelas duas campanhas na TV e nas redes sociais.

Bolsonaro deu tratamento especial à disputa em Goiânia, participando de comício ao lado de Fred em que em que alfinetou Caiado. Também afirmou, em recente live, que vai "passar o trator em cima do candidato do governador".



Sandro Mabel e Fred Rodrigues: campanha agressiva no segundo turno em Goiânia

Bolsonaro visitou Goiânia três vezes e anuncia volta, neste domingo para acompanhar Fred Rodrigues e Leonardo Rizzo (Novo) nas seções de votação.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro também viajou à cidade, gravou vídeos e participou de ato com Fred Rodrigues.

Ao lado de Mabel

Já Caiado reservou os últimos dias para estar ao lado de Mabel em passeio ciclístico, carreata e caminhadas, ocasião em que abordou eleitores, um atrás do outro, com o mesmo bordão: "Me ajuda, vota no Mabel".

Ao jornal Folha de S.Paulo, governador goiano afirmou que é candidato à Presidência da República em 2026. Sobre ter sido chamado de covarde pelo ex-presidente, disse não ter medo de Bolsonaro.

Deputado federal, senador

e governador de Goiás por dois mandatos, com boa avaliação popular, o político de 75 anos busca ser o nome da direita para enfrentar a possível tentativa de reeleição de Lula (PT), já que Bolsonaro está inelegível.

Para obter êxito, tem que enfrentar, além da atual rixa com o ex-presidente, uma série de concorrentes ao posto, como os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Romeu Zema (Novo-MG) e Ratinho Júnior (PSD-PR).

Mabel, 65, foi escolhido candidato por Caiado pela suposta capacidade gerencial, demanda da população detectada em pesquisas de opinião. Seu sobrenome é o da empresa de biscoitos da família, vendida à Pepsico em 2011, que a revendeu em 2022 à Camil. Ele foi deputado federal por quatro mandatos, de 1995 a 2015, além de ter sido assessor especial da

Presidência no governo de Michel Temer (2016-2018). Com bens declarados de R\$ 313 milhões, é o mais rico dos candidatos nas 103 cidades com mais de 200 mil eleitores no Brasil.

Já Fred Rodrigues, 39, assumiu a função devido à desistência do nome bolsonarista número 1 no estado, o deputado federal Gustavo Gayer (PL), que preferiu permanecer atuando em Brasília. Fred foi deputado estadual, mas teve o mandato cassado pela Justiça Eleitoral por ausência de prestação de contas de campanha no prazo estipulado.

Potencial de Goiânia

O resultado deste domingo em Goiânia será mais um elemento nessa corrida presidencial que, a história mostra, é profícua em deixar pretendentes pelo caminho.

Goiânia tem o 15º maior PIB

(Produto Interno Bruto) entre os municípios brasileiros e, apesar da sensação de segurança que destoa de outras capitais, enfrenta problemas sérios. Eles estão na área de saúde, no trânsito carregado, no transporte público falho, além de outros sinais que podem ser vistos por qualquer visitante —como a coleta de lixo muito aquém da necessária, a sujeira que toma conta de boa parte da cidade e também a péssima iluminação pública, que deixa praticamente no escuro até regiões centrais.

O atual prefeito, Rogério Cruz (Solidariedade), assumiu o posto em 2021 com a morte de Maguito Vilela (MDB), em decorrência da Covid. Cruz foi candidato à reeleição, mas obteve baixa votação nas urnas.

Aliados de Bolsonaro defendem saída de Fred após caso de diploma falso

REDAÇÃO

Integrantes da cúpula do PL afirmaram ter sido surpreendidos com a notícia sobre o diploma falso do candidato da sigla à prefeitura de Goiânia, Fred Rodrigues, e passaram a defender o desembarque de sua candidatura. Rodrigues está no segundo turno contra Sandro Mabel (União), mas aparece atrás nas pesquisas.

A avaliação de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro é que a informação falsa, confirmada pelo próprio candidato, põe em xeque a "retidão" exigida por eleitores conservadores. Dois membros da Executiva da sigla ouvidos pelo jornal O Globo defenderam que ele sofra um processo interno por causa da mentira.

A avaliação é que o episódio viola o Código de Ética da sigla e desgasta o ex-presidente Jair Bolsonaro, que prometeu ir a

Goiânia no domingo, dia do segundo turno, para dar apoio a Rodrigues. Nesta quinta está previsto um ato ao lado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Rodrigues se defende dizendo que sua equipe errou no momento de registrar essa informação e que pediria a correção à Justiça Eleitoral.

Como mostrou o site Metrôpoles, porém, Rodrigues assumiu o cargo de diretor de Promoção de Mídias Sociais da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) em 2023, que tinha como pré-requisito a formação superior completa. Ao elencar as infrações éticas passíveis de punição, o estatuto do PL cita no artigo 10: "Agir com improbidade ou má exatidão no exercício de cargo ou função pública, ou partidária, ou assumir conduta pessoal reprovável". Isto faz com que ele possa ser punido pela própria legenda.

O caso é avaliado por aliados de Bolsonaro como um erro comparável ao episódio ocorrido às vésperas das eleições de 2022, quando a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) foi flagrada numa perseguição armada a um homem negro em São Paulo. A atitude teria desgastado a imagem de Bolsonaro e, por isto, há quem já defenda que o ex-presidente não deve estar acompanhado de Rodrigues durante a votação de domingo.

O falso diploma vem sendo explorado pelo adversário de Rodrigues, Sandro Mabel (União), que concorre com o apoio do governador Ronaldo Caiado e trava uma disputa pelo voto bolsonarista na capital goiana. Em debate na TV Record no fim de semana, Rodrigues afirmou ser "formado" em Direito, ao ser questionado por Mabel.

O plano de governo regis-



Jair Bolsonaro e Fred Rodrigues: polêmica sobre permanecer na disputa eleitoral

trado pelo candidato do PL na Justiça Eleitoral o apresenta, na segunda página, como "bacharel em Direito". Rodrigues chegou a publicar nas redes sociais um histórico escolar para comprovar as matérias cursadas na faculdade. Mas a universidade na qual ele se matriculou disse nesta terça-feira que "nunca expediu diploma".

Segundo a universidade, Rodrigues ingressou na faculdade de Direito em 2004, através de

transferência de outra instituição de ensino, mas teve seu cadastro desativado em 2013 por não ter concluído o curso superior. "O estudante não integrou a matriz curricular do curso superior em Direito nesta Universidade, faltando o cumprimento das 200 horas de atividades complementares, componente curricular obrigatório", afirmou a instituição à Justiça Eleitoral.

Leandro e Alcides no páreo pela prefeitura de Aparecida

Candidato do MDB tem apoio do governador Ronaldo Caiado, vice Daniel Vilela e do ex-prefeito Gustavo Mendanha; nome do PL conta com engajamento do ex-presidente Jair Bolsonaro

HELTON LENINE

Após crescer durante as três últimas semanas, o ex-deputado federal Leandro Vilela (MDB) venceu o primeiro turno em Aparecida de Goiânia, segundo maior colégio eleitoral do estado, e segue à frente do deputado federal Professor Alcides (PL) na reta final na corrida à prefeitura.

Leandro Vilela entrou na disputa, em julho, em substituição ao prefeito Vilmar Mariano (União Brasil), que foi preterido pela base aliada na cidade.

Aa eleição municipal de 2024 está sendo polarizadas. Em Aparecida de Goiânia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não apoiou publicamente nenhum candidato do pleito. O ex-presidente Jair Bolsonaro apoiou Professor Alcides. O governador Ronaldo Caiado está com Leandro Vilela.

Durante a campanha, houve rusga com o governador do Goiás, que chamou Alcides de "fujão" por ter se ausentado de debates e sabatinas –estratégia que também foi endossada por Leandro Vilela. "Esse candidato não tem coragem de encarar o Leandro e só é corajoso para xingar mulher. Não sabe explicar sua vida pregressa. Peço de coração a todos vocês: não deixem essa quadrilha voltar a to-



Leandro Vilela e Professor Alcides: definição em Aparecida, no 2º maior colégio eleitoral do estado

mar conta de Aparecida", disse Caiado em 29 de setembro.

Filiado ao MDB, Leandro Vilela tem 48 anos. Sua carreira política começou em 1997, quando foi eleito vereador de Jataí (GO). Em 2002, foi eleito deputado federal e reeleito por mais 2 mandatos. O emedebista é sobrinho do ex-prefeito de Aparecida de Goiânia Maguito Vilela, e primo do vice-governador do Goiás, Daniel Vilela. Conta com o apoio do atual governador do Estado, Ronaldo Caiado (União Brasil).

Alcides Ribeiro Filho tem 71 anos. É formado em pedagogia pela faculdade Alfredo Nasser. Está em seu 2º mandato como deputado federal por Goiás –eleito pela 1ª vez em 2018–, e agora disputa o pleito pela Prefeitura de Aparecida de Goiânia. Concorreu ao cargo em 2016 e ficou na 3ª colocação. O

professor é filiado ao PL e conta com o apoio da bancada, bem como do atual prefeito do município, Vilmar Mariano.

Compromissos

Na última reunião antes da votação do segundo turno, realizada na noite desta quinta-feira, dia 24, Leandro Vilela, candidato do MDB à Prefeitura de Aparecida de Goiânia, reafirmou seu compromisso de realizar a melhor gestão que a cidade já teve. Falando para uma multidão de apoiadores, Vilela garantiu que honrará o legado de Maguito Vilela e governará para todos os aparecidenses. "Estamos aqui para fazer Aparecida voltar a sorrir. Sendo eleito, com a bênção de Deus, nossa gestão vai honrar os 600 mil aparecidenses", afirmou Vilela.

Durante seu discurso, Lean-

dro Vilela lembrou sua trajetória e o aprendizado ao lado de Maguito, comprometendo-se com o futuro de Aparecida. "Aprendi com meu saudoso tio Maguito a amar esta cidade. Junto dele, trabalhei para trazer muitas obras e benefícios para Aparecida. Com a graça de Deus, no dia 27, sairemos vitoriosos e faremos um grande governo", declarou Vilela. Ele ressaltou que sua gestão será focada em áreas essenciais como infraestrutura, saúde, mobilidade, segurança e habitação, com o bem-estar da população como prioridade.

O candidato reforçou seu compromisso com a cidade e criticou a falta de preparo do adversário, Leandro Vilela (MDB) destacando a importância de votar em quem conhece Aparecida profundamente.

Nos primeiros 100 dias de

mandato, caso seja eleito, Professor Alcides prometeu resolver "problemas cruciais", como a iluminação pública e a limpeza urbana. Ele planeja trocar toda a iluminação da cidade por lâmpadas de LED até o final de junho do próximo ano, dividindo Aparecida em quatro setores. "É um desafio, mas com a divisão em quatro regiões, teremos condições de entregar uma iluminação de qualidade até o prazo estipulado", garantiu.

A educação também foi um ponto forte da entrevista. Professor Alcides afirmou que, caso eleito, pretende construir até 40 novos CMEIs (Centros Municipais de Educação Infantil) em Aparecida, seguindo um modelo que permite a entrega de unidades em apenas 45 dias, inspirado em experiências de Florianópolis.

Correa e Gomide definem a disputa a prefeito em Anápolis

O suplente de deputado federal Márcio Correa (PL) e o deputado estadual Antônio Gomide (PL) se enfrentam, neste domingo (27), no segundo turno, para a definição do candidato a prefeito de Anápolis, terceiro maior colégio eleitoral do estado.

Gomide liderou praticamente todo o primeiro turno, mas Correa passou à frente e venceu no dia 6 de outubro. Na reta final, o candidato do PL mantém a dianteira, segundo pesquisas divulgadas por vários institutos.

Márcio Correa conta com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro e do vice-governador Daniel Vilela (MDB), além de deputados federais e estaduais. Já Antônio Gomide tem respaldo do presidente Lula e também de deputados federais e estaduais.

Correa foi candidato a prefeito de Anápolis em 2020, mas perdeu a disputa para

Roberto Naves (Republicano), que se reelegeu. Já Gomide foi prefeito por dois mandatos, renunciou ao cargo para concorrer ao governo de Goiás. Em 2020, perdeu disputa para a prefeitura.

Neste segundo turno, o governador Ronaldo Caiado e o prefeito Roberto Naves se mantiveram distante do processo eleitoral da cidade. No primeiro turno, ambos apoiaram a candidatura de Eerizânia Freitas, do União Brasil.

Anápolis tem tradição de eleições acirradas, sempre definidas no segundo turno. Foi berço de políticos tradicionais como Henrique Santillo, Adhemar Santillo, Fernando Cunha, Onofre Quinan, Jonas Duarte, Henrique Fanstone, Jamel Cecílio e Anapolino de Faria.

Compromissos

Márcio Corrêa é deputado federal, tendo assumido como



Márcio Correa (PL) e Antônio Gomide (PT): disputa entre o bolsonarismo e o lulismo

suplente em 2023. Entre suas propostas estão o desenvolvimento sustentável e qualidade de vida para os cidadãos de Anápolis.

Antônio Gomide é deputado estadual de Goiás, eleito em 2022. Os eixos norteadores do seu plano de governo são os objetivos do Desenvolvimento

Sustentável (ODS) e as ações da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Durante a campanha eleitoral, Márcio Correa se comprometeu, caso eleito, atuar pelo fortalecimento do parque industrial de Anápolis, pois, segundo ele, Aparecida de Goiânia tem atraído mais empresas

do que Manchester goiana. Precisamos revigorar os polos industriais, buscar empresas e gerar empregos e renda para a população. Ele quer, também, estimular a qualificação de mão de obras, em parceria com as entidades de classe patronais e dos trabalhadores.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Goiânia, hein!

Com nove cidades em todo o Brasil, com aliados disputando o segundo turno, Jair Bolsonaro (PL) escolheu Goiânia para passar o domingo de votação.

O embate

Bolsonaro vem a Goiânia para enfrentar o governador Ronaldo Caiado (UB), pelo mérito de eleger um adversário, com o intuito de medir seu poder de influência.

Aqui não

Caiado, que já foi aliado de Bolsonaro, não está disposto a permitir que, mais uma vez, o ex-presidente venha a Goiás tentar impor sua vontade, assim como na pandemia.

Se ganhar

Se Caiado sair vencedor neste embate contra Jair Bolsonaro, poderá abrir precedentes em todo o Brasil, contra a hegemonia política do líder do PL.

Em Aparecida

Caiado, segundo as últimas pesquisas, tem grandes chances de vencer o Bolsonarismo na segunda maior cidade de Goiás, o que forçou o ex-presidente a vir fazer boca de urna por aqui.

Cautela

A participação do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) na propaganda eleitoral de Fred Rodrigues (PL), apesar de citar Caiado, criticando seu apoio a Mabel (UB), é feita com cautela.

Forte

As pesquisas qualitativas mais recentes apontam que a popularidade de Ronaldo Caiado está em alta, ataques contra o governador não surtiram efeito.

Não criticar

Houve um recuo estratégico nas críticas ao governador Ronaldo Caiado, que ficaram mais evidentes nos últimos três dias, assim como ocorreu nas campanhas no interior.

Democracia

Vote seguro, evite discussões desnecessárias, exerça a democracia com consciência e alegria, o futuro da cidade e do país depende de eleições civilizadas.

Nacionalização do debate é cheque em branco



Em quase todo o Brasil, eleitores viraram a chave nos dias finais das campanhas eleitorais do segundo turno, deixaram a discussão de propostas de lado e resolveram fomentar o debate ideológico que pauta a política nacional desde o ano de 2018. Políticos eleitos neste contexto têm a seu favor um cheque em branco para agir como bem entenderem. A alienação ideológica atinge pessoas em todas as camadas sociais e intelectuais, subvertendo os levantamentos estatísticos e surpreendendo os institutos de pesquisa. O pragmatismo local e pessoal, comum nas eleições municipais, perdeu espaço para questões subjetivas, como, por exemplo, um candidato ser de esquerda ou direita, não importando seu currículo, sua vida pregressa ou, até mesmo, se os valores que defende são realmente seguidos à risca. Não são poucos os eleitores que exigem um posicionamento ideológico dos políticos, como se isso fosse influenciar as ações do poder público municipal em sua vida, rua, bairro e cidade. É isso que preocupa. Como exigir uma administração competente, de qualidade, se o voto foi dirigido para outro tipo de qualidade (opção ideológica), muitas vezes, questionável ou de complicada avaliação? Assim como entre os anos 2002 e 2010, brotaram políticos de esquerda em todo canto, muitos com raízes na ditadura, observamos que, desde 2013, surgiram estrelas da direita e extrema-direita, cujo passado nada tem a ver com as pautas deste espectro ideológico, porém, catapultadas ao estrelato através das redes sociais. Essa onda que elegeu e elegerá prefeitos em todo o Brasil pode representar um passo na direção errada, bancada por uma grande parcela do eleitorado.

Coordenação de campanha de Fred Rodrigues avalia impactos de operação contra Gustavo Gayer

A votação para o segundo turno das eleições de 2024, em Goiânia, acontece em algumas horas. E a coordenação da campanha de Fred Rodrigues (PL) avalia os impactos da Operação Discalculia.

Gustavo Gayer (PL) é o principal fiador da candidatura de Fred Rodrigues (PL) e a operação da Polícia Federal pode representar desgastes de última hora para o candidato do PL.

Hoje, e no transcorrer da votação de amanhã, a campanha de Fred deve abordar este assunto para dissipar corrosões junto a eleitores indecisos.



TRE-GO pode alterar composição da Câmara de Goiânia para 2025



REDAÇÃO

O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) formou maioria no julgamento que não reconhece a filiação de Cleyton Pereira, candidato a vereador em Goiânia, do PRD. No entanto, após pedido de vista do desembargador Adenir Teixeira Peres Júnior, a deliberação foi adiada, sem data prevista para ser retomada.

Apesar da maioria formada até o momento, o resultado ainda pode ser revertido, já que os votos podem ser alterados após o retorno ao Plenário. Caso a atual votação seja mantida, os 328 votos recebidos

por Cleyton Pereira não serão reconhecidos e acrescentados ao PRD.

Por outro lado, se houver mudança, os votos beneficiarão Valdery Júnior (PRD), que assumirá a vaga de Lucas Vergílio (MDB).

Com essa nova configuração, o MDB passaria de oito para sete cadeiras na Câmara, enquanto o PRD aumentaria de duas para três.

A posse dos 37 vereadores está marcada para 1º de janeiro do próximo ano, com a presença do prefeito também empossado para mandato de quatro anos.

TRF-1 retorna Fábio Correa ao cargo de prefeito de Cidade Ocidental após analisar autos



Fábio Correa: retorno ao cargo de prefeito

REDAÇÃO

O Tribunal Regional Federal-1 decidiu pelo retorno do prefeito de Cidade Ocidental, Fábio Correa (PP). "Fiquei feliz de retornar ao cargo, porque são praticamente oito anos de mandato sem nenhuma improbidade, sem nenhuma ação civil pública, sendo o primeiro em transparência em toda a região, de acordo com o Tribunal de Contas dos Municípios".

No início de setembro, o município de Cidade Ocidental parecia ter virado de pernas para o ar, quando a Polícia Federal, em parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU), deflagrou a Operação Ypervoli. Na época, devido às suspeitas de fraude à licitação em mais de 100 contratos, cujos valores ultrapassavam R\$ 65 milhões, além de supostos crimes como desvio de recursos públicos e lavagem de dinheiro, o prefeito Fábio Correa foi afastado do cargo por determinação do TRF-1.

O gestor apoiava declaradamente o então vice-prefeito e candidato à prefeitura Lulinha Viana (PP). Por esta razão, acreditava-se que o estrago na campanha seria inevitável. Entretanto, Lulinha ganhou as eleições de 6 de outubro com ampla vantagem, conquistando 63,87% dos votos válidos.

Em vídeo nas redes sociais, após sua volta à prefeitura, Fábio Correa declarou: "Obrigado por ter votado no Lulinha, que é um menino bom, e vocês mostraram essa grande força. Volto com calma, com serenidade, do jeito que sempre toquei a nossa grande Cidade Ocidental. A vida continua, vamos trabalhar e vamos mostrar que ninguém resiste ao trabalho".

Fábio Correa vai concluir o mandato de prefeito até 31 de dezembro deste ano, inaugurar as obras programas e transferir o cargo ao seu sucessor, eleito em 6 de outubro último.

Surpresas e padrões de eleições no segundo turno

Pleito de 2024 pode confirmar duas hipóteses: a taxa de abstenção deve subir em relação ao 1º turno, e a maioria dos candidatos que terminam à frente tende a ganhar no 2º

FOLHAPRESS

Não bastassem outros motivos, as eleições de 2024 também ficarão marcadas pela redução no número de disputas de segundo turno. Segundo dados do CepedepData, em 2012, as disputas de segundo turno ocorreram em 50 das 83 cidades então com mais de 200 mil eleitores, ou seja, cerca de 60%. Em 2016, aconteceram em 57 das 90 (62%). Em 2020, foram 57 dos 95 municípios (60%). Neste ano, eleitores de 51 das 103 (49,5%) cidades com mais de 200 mil eleitores retornarão às urnas este domingo.

As 51 eleições de 2024 devem confirmar duas hipóteses provindas das nossas análises sobre as eleições de segundo turno. A primeira delas: a taxa de abstenção deve subir em relação ao primeiro turno. Em média, a abstenção cresce aproximadamente 2,5 pontos percentuais do primeiro para o segundo turno. Mas, em 2020, esse aumento foi ainda maior: 3,2 pontos.

A segunda hipótese é que a maioria dos candidatos que termina o primeiro turno à frente tende a sair vitoriosa no segundo pleito. Entre 2000 e 2016,



Ricardo Nunes e Guilherme Boulos: discussão sobre ideologias e obras para SP

aproximadamente 198 das 265 (74,7%) eleições municipais de segundo turno no Brasil foram vencidas por quem terminou o primeiro turno à frente. Isto é: 3 em cada 4 pleitos.

Mas a probabilidade de a disputa resultar em maior abstenção e vitória do candidato que saiu à frente no primeiro turno depende da diferença de votos entre os dois primeiros colocados. Em cidades onde a diferença foi pequena, a probabilidade de a abstenção aumentar é menor, o que eleva a chance de virada no segundo turno.

Em disputas acirradas, o eleitor acredita que seu voto tem mais chance de impactar a

eleição. Já o efeito sobre as viradas ocorre porque o segundo colocado precisa dos eleitores dos candidatos derrotados no primeiro turno para virar a eleição, justamente aqueles que tenderiam a se abster.

Por exemplo, na eleição de Porto Alegre em 2020, Sebastião Melo (MDB) e Manuela d'Ávila (PCdoB) avançaram ao segundo turno com, respectivamente, 31% e 29% (2 pontos de diferença), e a taxa de abstenção chegou a cair no segundo turno em comparação com o primeiro: foi de 18,9% para 18,2%, mas não o suficiente para virar o jogo. Neste domingo, como Sebastião Melo e Maria do Rosário (PT) avança-

ram com 49,7% e 26,3% respectivamente, a abstenção deve subir em Porto Alegre. Como a chance de virada é baixa, parte dos eleitores que votaram em outros candidatos no primeiro turno não se mobilizam para votar novamente.

Em Goiânia

Em Goiânia, a história é diferente. Em 2020, a eleição de primeiro turno deu ampla vantagem (12 pontos) em favor de Maguito Vilela (MDB) contra Vanderlan Cardoso (PSD), a taxa de abstenção subiu 6% do primeiro para o segundo turno, e Vilela foi eleito.

Neste ano, Fred Rodrigues avançou com 31,1% contra

27,7% de Sandro Mabel (3,4 pontos de diferença). Por conta da diferença no primeiro turno, a taxa de abstenção não deve subir tanto, e a probabilidade de uma virada é significativamente maior do que em 2020.

Se os padrões se repetirem, a abstenção deve subir na maioria das cidades, e os vencedores do primeiro turno devem confirmar seu favoritismo. Ainda assim, mesmo para quem busca observar padrões nas eleições, as histórias mais interessantes do domingo serão as das cidades onde houver queda na abstenção e os resultados forem apertados, ou até mesmo, com viradas no segundo turno.

Lula e Bolsonaro perderam influência, dizem eleitores de Boulos e Nunes

FOLHAPRESS

Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL) não apitam tanto assim na disputa para ver quem será o novo prefeito de São Paulo. Ao menos não para dez eleitores que se dividem entre Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSOL). "Não acho que a influência deles seja tão relevante quanto se esperava", diz o pastor e cientista político Filipe Scarcella, 36. "Na verdade, acho que ela vem em decadência."

Já a saída de Pablo Mar-

çal (PRTB), ejetado da eleição paulistana ao ficar em terceiro lugar no primeiro turno, diminuiu a virulência da campanha. Mas o influenciador deixou marcas pelo caminho eleitoral, e o foco no empreendedorismo é uma das mais fortes.

Simpático a Boulos, o gestor cultural Guga Brown, 43, diz que a direita se apropriou de uma pauta que começou no outro lado. "Vendem o microempreendedorismo, mas já tinha o camelô, a dona Maria que vendia bolo. Só mudaram o nome, né? O cara levanta às 5h

para colocar o espetinho e vender na rua, para às vezes até tomar a paulada da segurança [a guarda municipal] do prefeito."

A Folha reuniu na terça (22), em sua sede, cinco eleitores que pretendem votar em Boulos e cinco em Nunes (dos quais um deles optou por Marçal antes e migrou agora para o prefeito).

Só Matheus Galdino, 23, estudante de recursos humanos no Senac, considera mudar de opinião. Por ora vai de Nunes, mas pode ser que anule o voto. Vê o emedebista e o psolista



Lula da Silva e Jair Bolsonaro: influência limitada junto ao eleitorado na capital paulista

como farinha do mesmo saco. O espectro eleitoral de Marçal ainda assombra o grupo. Fora o pedreiro Gerson Paulo

Rocha, 46, que escolheu o influenciador no primeiro turno, todos ali o acham o fim da picada.

Desembargadores de MS são afastados e vão usar tornozeleira

FOLHAPRESS

A Polícia Federal cumpriu 44 mandados judiciais de busca e apreensão como parte da operação Ultima Ratio, que apura possíveis crimes de corrupção em vendas de decisões judiciais, lavagem de dinheiro,

organização criminosa, extorsão e falsificação de escrituras públicas no Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul.

Os mandados foram cumpridos em Campo Grande (MS), Brasília (DF), São Paulo (SP) e Cuiabá (MT). A ação tem o apoio da Receita Federal e é

um desdobramento da Operação Mineração de Ouro, deflagrada em 2021, na qual foram apreendidos materiais com indícios da prática dos referidos crimes.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou que cinco desembargadores do Tribunal

de Justiça do Mato Grosso do Sul terão que usar tornozeleira eletrônica e então proibidos de entrar no tribunal. Entre os afastados do cargo está o presidente do TJ-MS, Sérgio Fernandes Martins. Outros afastados, registra o G1, são: Vladimir Abreu da Silva; Ale-

xandre Aguiar Bastos; Sideni Soncini Pimentel e Marco José de Brito Rodrigues.

Também foram afastados o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de MS Osmar Domingues Jeronymo e seu sobrinho, também servidor do TJ-MS, Danillo Moya Jeronymo.

MÚSICA

Jornada até o estrelato

INSTAGRAM/ ARQUIVO PESSOAL

Bruno Mars está há um mês no Brasil. Maior pop star deste século, artista havaiano celebra mestres da música, mas não soa velho nem chato. É original, sem marasmo ou mesmice, e tem performances devastadoras

MARCUS VINÍCIUS BECK

O rhythm and blues ressoará neste fim de semana pelo Mané Garrincha, a 206 km de Goiânia. Quando tocar aqueles acordes de “24K Magic” e “Finesse” — ou qualquer música de sua lavra —, Bruno Mars terá feito milhares de vozes se espalharem pelo Plano Piloto.

Diante desse pop star de performance devastadora, fica difícil poupar superlativos. Talvez seja complicado evitá-los até mesmo para o artista. Na glória do público, entende-se simpaticíssimo? Ou compreende-se afabilíssimo? Os fãs, felizes, o têm como amabilíssimo.

Neste mês, três álbuns de Bruno aparecem dentre 20 mais ouvidos de artistas internacionais nas plataformas digitais, conforme balanço feito pelo Diário da Manhã. “Doo-Wops & Hooligans”, de 2010, está na 3ª posição. Já “Unorthodox Jukebox”, publicado em 2012, figura em 4º lugar na lista. Lançado em 2016, “24K Magic” vem logo atrás dos demais, em 7º.

Bruno, rapaz afortunado, nasceu em casa musical. É filho do porto-riquenho Peter Gene Hernandez, percussionista que trocou o Brooklyn pelo Havaí nos anos 1970, e da filipina Bernadette Bayot, cantora e dançarina de hula — estilo musical popular na cultura polinésia.

Se nome artístico lhe chegaria mais tarde, Bruno se mostrou escolha perfeita. Desde a infância, o havaiano Peter Gene Hernandez — com o qual fora batizado Bruno Mars — ouvia muita música de qualidade. Ficava arrebatado com o tio John Valentine, crooner do performático Elvis Presley. De cara, esses rocks subversivos lhe despirocaram a cabeça.

Prodígio e talentoso, performava em banda familiar aos 4 anos. O pai era líder incontestado, mas mãe, tio, irmão e irmã também demonstraram suas habilidades musicais. Bruno não era, todavia, o único prodígio



Artista durante apresentação em São Paulo, no início deste mês: público em êxtase

ali, uma vez que Eric, brother, toca bateria no The Hooligans. Esse grupo, hoje em dia, excursiona pelo mundo acompanhando a estrela havaiana.

Há outro dado biográfico impressionante. Quando criança, entre 4 e 6 anos, Bruno imitava à perfeição Elvis e, por isso, lhe chamaram para participar do filme “Honeymoon in Las Vegas” replicando trejeitos dessa estrela roqueira. Deu até entrevista para a MTV.

Em Los Angeles, nos EUA, Bruno batalhou por lugar na indústria fonográfica. “Uma

gravadora ouviu música que escrevi para mim mesmo e queria comprá-la para o artista deles. Eu estava muito, muito falido na época e, por mais que não quisesse vendê-la, não tive escolha: era isso ou voltar para casa, no Havaí”, revelou ao jornal inglês “The Guardian”.

Compositor de melodias ensolaradas e batidas alegres, Bruno assinou contrato com lendária Motown, responsável por urbanizar formatos antigos do R&B — como escutamos no hit “My Girl”, gravado pelo The Temptations, em 1965. Essa

gravadora, a maior associada à black music, lançou nada menos que Jackson Five, Stevie Wonder e Marvin Gaye.

James Brown, autoproclamado homem que mais trabalhava no showbiz e de quem Bruno se diz fã, tirou gordura da black music. Perfeccionista ao extremo, o inigualável funkman ensaiava até atingir imaculada precisão, a ponto de não haver espaço para naipe de metais se perder em improvisos. Um ouvido atento percebe isso vivíssimo na música de Bruno Mars.

Em 2010, Bruno lança seu primeiro disco, “Doo-Wops & Hooligans”. Nessa obra, hibridiza sons pretéritos, mas não soa empoeirado. Ao contrário, liga-se aos anseios do século 21, tal qual na faixa “Grenade”. Na erótica “Runaway Baby”, canaliza o lendário Little Richard, enquanto toma emprestada o reggae do mestre Jimmy Cliff para “The Lazy Song”.

Comparações

A cada disco e performance, o artista havaiano é comparado ao rei do pop. Sim, ele e Michael Jackson aliam predicados musicais a coreografias impactantes, porém o pupilo demorou a ser aceito pelos executivos fonográficos. Embora artista versátil, com voz leve de soulman dos anos 60 e encaixando-se em qualquer estilo, precisou vencer álbum a álbum.

Para tornar-se pop star, é preciso ir além de ser multi-instrumentista, ter arrebatadora presença de palco ou escrever canções que grudam no ouvido das massas. Necessita-se daquela coisa inexplicável, o brilho genial, e melhor ainda se isso escorar-se nas boas influências: Prince convivendo com Jimi Hendrix, Elvis Presley juntando-se a James Brown.

Bruno — ou Bruninho, como público brasileiro lhe chama — sabe que precisou ralar showbiz. Nos anos 2010, escreveu canções para artistas como Beyoncé e Jay-Z. Conforme depoimento ao jornalista Jon Caramanica, do “New York Times”, demorou a entender por que as gravadoras não gostavam do que fazia. “Ouça a porra da minha música!”, pedia.

Rei do soul moderno, apresentou som metálico no apoteótico disco “24k Magic”, de 2016. Em nove faixas, sintetiza a história do rhythm and blues e, nessas canções, faz elegante tributo ao R&B naquilo que estilo produziu de mais envolvente, entre os anos 60 e 90, com curvas melódicas avassaladoras (“That’s What I Like”) e sensualidade à moda Marvin Gaye (“Calling All My Lovelies”). Eis a jornada de Bruno Mars até o estrelato: matadora.

BRUNO MARS EM BSB

Sábado e domingo

Às 20h30

Mané Garrincha

Asa Norte, Brasília

A partir de R\$ 275

Pelo Ticketmaster

DIVERSÃO & ARTE

Comédia aposta no amor como ato de resistência

Com 25 anos de casados, personagens “H” e “M” seguem sexualmente ativos e com uma certa compulsão sexual. Filhos — já crescidos — tiveram ideia de mandar os pais de férias em um cruzeiro

RICARDO VINÍCIUS

O Teatro Goiânia recebe o espetáculo “Férias”, escrito por Jô Bilac e interpretado por Drica Moraes e Fábio Assunção. Eles fazem o casal protagonista “H” e “M”. Estão juntos há 25 anos e ganharam dos filhos um cruzeiro pelo Caribe para comemorar suas bodas de prata

O espetáculo será exibido na Capital goiana neste sábado, às 19h, e com sessão extra, às 21h30, e no domingo, 27, às 18h. “Eu fiz esse chamado ao Jô, queria falar sobre casais contemporâneos, numa comédia com alma e reflexão, que não fosse de humor inconsequente”, revela Drica, em material de divulgação da peça.

“Ela fala de um homem e uma mulher na faixa dos 50, é sobre sexo e prazer, sobre o tempo, a relação com dinheiro, filhos e o mundo moderno. Tudo com muito humor, ao mesmo tempo que filosofa sobre o valor da vida e do nosso prazer”, emenda a atriz.

Com 25 anos de casados, “H” e “M” seguem sexualmente ativos e com uma certa compulsão sexual. Os filhos, já crescidos, tiveram a ideia de mandar os pais de férias em um cruzeiro. Livres da rotina, fazendo bom uso da “liberdade”, comportam-se como adolescentes.

Amam-se por todo o navio, como se não houvesse amanhã. Até que, flagrados pelas câmeras de segurança, são



Drica Moraes e Fábio Assunção estrelam espetáculo no Teatro Goiânia

gentilmente convidados a se retirar da embarcação. Ficam, literalmente, a “ver navios”, em uma praia colombiana. E, claro, risadas são garantidas aqui.

O que poderia ser o fim da aventura acaba por deixá-los ainda mais animados e encaacrados, pois veem obrigados a dividir um apartamento com um casal de mochileiros. Esse casal vive com a grana de um canal “caliente” na internet e transam com parceiros pescados em apps de relacionamento. Ou seja, o sexo é um elemento da história.

Os gringos descolados, “X” e “Y”, também vividos por Drica e Fabio, aquecem e provocam os

“cinquentinhas”, que não querem dar o braço a torcer para a dupla de “millenials” moderninhos, e acabam indo parar na delegacia.

Conforme Fábio Assunção, a gente está “virando” meio máquina, um texto que fala de amor é quase um ato de resistência. Esse casal que se ama, que se joga na vida juntos com humor e alegria, e que se pergunta o tempo todo sobre o valor do viver, cria identidade com o público, que também está diante das transformações do mundo.”

“É nessas horas em que temos que se apegar ao que a gente é em essência, que so-

mos seres que amam e que precisamos de alegria. É isso que a peça oferece ao público e convida a todos pra se divertir e pensar”, filosofa Fabio, também em material de divulgação.

Fabio e Drica dividem o palco pela primeira vez, mas já contracenaram como um casal na série de comédia “A Fórmula”, da TV Globo, em 2017. Esta é a primeira comédia estrelada pelo ator em mais de dez anos.

Os ingressos estão disponíveis no Ingresso Digital, com valores entre R\$ 35 a R\$ 180, de acordo com o setor escolhido na plateia e o tipo de ingresso (inteira, social ou meia).



DIVULGAÇÃO

Doc resgata história de grupo teatral

Em busca de inspirar novas gerações e relembrar sua rica trajetória, o Grupo Teatral Desencanto celebra seus 38 anos de existência com o lançamento do documentário “A Arte do Encanto”. O evento ocorre neste sábado, 26, às 20h, com exibição oficial no teatro da própria companhia, em Trindade (GO).

O filme, que será disponibilizado gratuitamente no YouTube, mergulha na história do grupo fundado por Amarildo Jacinto, um dos maiores nomes da cena cultural local. Além disso, a produção será exibida em escolas da rede pública, permitindo que os alunos conheçam mais sobre o legado artístico de sua própria comunidade.

Dirigido por Inã Zoé, a obra explora a importância do Grupo Desencanto para o desenvolvimento cultural de Trindade. Iniciativas como a Caminhada de Fé, realizada anualmente na Rodovia dos Romeiros (GO-060), o FAAL (Festival de Artes ao Ar Livre), o desfile da Escola de Samba Acadêmicos de Trindade e o Festival de Teatro de Trindade são algumas das criações desta trupe. (Redação)

‘Dia’ acontece no Museu Antropológico

O Dia Internacional da Animação (Dia), mostra de curtas-metragens de animação com exibições que acontecem simultaneamente em vários países e em mais de 200 cidades do Brasil, será realizado em Goiânia, na segunda, a partir das 19 horas, no segundo andar do Museu Antropológico, na Av. Universitária, nº 1.116, no Setor Leste Universitário.

A Mostra conta com uma hora de curtas brasileiros (Mostra Nacional) e uma hora de curtas estrangeiros (Mostra Internacional). Ampliando ainda mais o acesso de todos ao cinema de animação, as mostras serão reprisadas com os recursos de acessibilidade (audiodescrição, legendagem e LIBRAS) durante a Feira Pop, evento de artes gráficas, publicações independentes e ilustrações, que irá ocorrer nos dias 14 e 15 de dezembro na Vila Cultural Cora Coralina, em Goiânia.

Neste ano, o DIA recebeu a inscrição de 164 curtas-metragens de animação brasileiros para exibição nas Mostras Nacional e Infantil. Destes, foram selecionados pelo júri, 8 filmes para a Mostra Nacional (programação principal) e 8 para a Mostra Infantil (programação paralela). (Redação)



DIVULGAÇÃO

Horóscopo Diário



Áries

Ainda que precise fazer alguns sacrifícios, as transformações serão importantes a você.



Leão

Quem trabalha hoje em home office vai contar com apoio do céu pra buscar objetivos.



Sagitário

Tenha cuidado para não se envolver em fofocas, intrigas e trapagens. E confie na intuição.



Touro

Atenção: unir-se aos colegas em parceria vai exigir paciência e jogo de cintura de você.



Virgem

A comunicação continua sendo seu trunfo para brilhar e se entender com as pessoas.



Capricórnio

As parcerias estão favorecidas e aposte na simpatia para motivar os colegas, beleza?



Gêmeos

Pense em fazer algumas ligações para agendar consultas e exames preventivos.



Libra

Urano indica que você pode ter despesas inesperadas, especialmente pela manhã.



Aquário

Conflitos com parentes, mas boas notícias no amor. Que tal se jogar na paixão em pudor?



Cancêr

Sua criatividade vai aumentar bastante. Você poderá ter ideias inovadoras no rolê.



Escorpião

Você deve se esforçar para se entender melhor com os colegas e trabalhar em equipe.



Peixes

Você deve ficar atenta para não deixar passar uma boa oportunidade de aprendizado.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

BELLA DA SEMANA



TARSILA, chegando com sensualidade, para se despedir de outubro

Leitura Dinâmica

"Que brilhe a vossa luz, disse Jesus...o desafio está em aceitar que nosso brilho é o único e não precisa ser comparado ao de ninguém"

Chegou a hora de fazer festa. Quem não ganhou, não ganha mais, resta o muro das lamentações.

Novos prefeitos para Goiânia, Aparecida e Anápolis. Esse segundo

turno é nossa arma. Bem vindo!

Terça-feira, 29, Dia Nacional do Livro. Quem lê mais, pergunta menos.

Domingo sem futebol, porque as eleições em primeiro lugar, para garantir nossos direitos.

Espetinho de cupim, servido com farofa,

vinagrete e mandioca cozida. Ummmm...

Deputado Gustavo Gayer é alvo de busca da PF em operação contra desvio de cota parlamentar.

Chique é ser feliz. Elegante é ser honesto. Classe é não ter preconceito. Bonito é ser grato. O resto é inversão de valores.

CELEBRIDADE

Paolla Oliveira rebate rivalidade

Estrela se pergunta: "Por que será que o mundo quer que a gente viva em constante competição?"

INSTAGRAM/ ARQUIVO PESSOAL



Atriz afirma que há espaço para todas

FOLHAPRESS

Paolla Oliveira, 42, fez um desabafo sobre as especulações de que teria uma rivalidade com outras famosas. A atriz publicou, no feed de seu perfil do Instagram, fazendo uma reflexão sobre o assunto. Ela compartilhou uma série de prints de comentários e suposições que especulavam supostas 'rixas' com celebridades como Yasmin Brunet, Carolina Dieckmann e Patrícia Poeta.

Um dos comentários questionavam a autenticidade dos testes para conseguir o papel de Heleninha Roitman no remake de 'Vale Tudo'. A fala insinuava que Paolla ela teria 'roubado' a vaga de Dieckmann.

Outra pessoa disse que Paolla estaria 'com ciúmes' da participação de Poeta na Grande Rio. "Vocês já repararam como estão tentando sempre colocar as mulheres umas contra as outras? Qual será a graça, né? Quando acho que esse assunto acabou, ele dá um jeitiinho de voltar e me dá uma vontade de falar", iniciou ela.

A atriz refletiu sobre o que mundo as incita. "Por que o mundo quer que a gente viva em constante competição? Ela não surgiu assim do nada: durante muito tempo, fizeram a gente acreditar que havia só um assento para a gente ocupar. E, sem perceber, a gente vai

reforçando que nosso espaço é pequenininho mesmo, é limitado. Fazem a gente acreditar que a gente precisa se estapear, sair na porrada, para conseguir sentar naquele assento no meio da sala. Pior que a gente consome, comenta, se envolve com esse tipo de notícia. Por que, mesmo? A gente clica na notícia de coisas como 'fulana está com ciúmes de ciclana', 'ciclana não gosta de fulana'."

Por fim, Paolla apontou que há espaço para todas. "Por que a gente comprou essa ideia sem perceber que isso faz a gente cair no mesmo ciclo, de novo e de novo? Afinal de contas, não é sobre elas. É sobre cada uma de nós. E se a gente decidisse pensar diferente, ampliar esse espaço, o tempo todo, entre a gente? Onde eu chegar, outras podem vir. E quem falou que a gente não pode puxar uma cadeira, uma para as outras? Quem falou que a gente não pode sentar, rir, compartilhar, tomar uma cerveja, e ser feliz? Quem foi que falou? Eu, hein."

Na legenda do post, a estrela fez um questionamento. "Por que será que o mundo quer que a gente viva em constante competição? Vale o exercício, antes de um comentário desnecessário ou de achar normal essas matérias, pensar: quem é que ganha com essa rivalidade entre nós, a todo momento sendo exaltada?".

Morre atriz de filme erótico

FOLHAPRESS

Christine Boisson, atriz do filme erótico "Emmanuelle" (1974), morreu na segunda-feira, 21, em Paris, aos 68 anos. Christine tinha uma doença pulmonar e estava em uma casa de repouso. A morte foi

confirmada por Juliette Kowski, filha da artista, ao The New York Times.

A atriz tinha 17 anos quando fez "Emmanuelle", seu filme de maior sucesso. Ela estrelou outras dezenas de produções ao longo da sua carreira de quatro décadas.

ELDER ROCHA LIMA (1928-2024)

Goiás perde o brilho da arte

Um dos nomes mais expressivos das artes goianas, artista estava com 96 anos. Foi professor na UFG e ajudou a fundar curso de Arquitetura da PUC. Apaixonado pela goianidade, dedicou dois livros à cultura local

MARCUS VINÍCIUS BECK

Goiás perdeu nesta sexta-feira, 25, cores e formas do pintor, desenhista, aquarelista, arquiteto, crítico de arte e professor Elder Rocha Lima. Ele tinha 96 anos. Artista fundamental na história da arte goiana, Elder se notabilizou pelos traços modernistas.

O velório e sepultamento ocorreram ontem no Cemitério da Esperança, em Brasília, durante a tarde. Ao longo de sua trajetória artística, Elder Rocha participou de 25 exposições, entre coletivas e individuais. Convivia com jovens artistas e os ensinava técnicas de criação.

Seus traços retratavam paisagens locais. Basta passar o olho pelo azul, pelo verde e pelo amarelo para saber que se tratava de obra criada por Elder Rocha. Pesquisador incansável de nossa gente, sua assinatura artística se tornou exemplo da ebulção criativa de DNA goiano.

Filho caçula, veio ao mundo na Cidade de Goiás em 1928. Por lá, lembrava, viveu até os 10 anos, quando mudou-se para Goiânia. Aos 22 anos, foi cursar Arquitetura no Rio de Janeiro. Na capital fluminense, conheceu gaúcha Beatriz, colega de turma com quem se casou cinco anos depois. “Ela não me dava bola, mas insisti até ela ceder”, contava, apaixonado.

Em 1957, voltou à capital goiana e, logo depois, passou a lecionar na Universidade Federal de Goiás (UFG). Em seguida, vivendo num ambiente de perseguição política instaurado pela ditadura militar, partiu para a capital federal. Os cinco filhos, Ana Beatriz, Guilherme, Elder, Helena e Marcelo, foram criados em Brasília. Sempre se dividiu, todavia, entre lá e cá.

O artista havia sido demitido da universidade pelo governo militar. “Me ofereceram uma oportunidade de trabalho muito boa em Brasília. Mas sempre trabalhei lá e cá”, declarava, reafirmando-se “profundamente” apaixonado pela cultura goiana e pelo estado.

Com o pintor Frei Nazareno Confaloni, criou o curso de Arquitetura e Urbanismo na UCG. Sua produção criativa descortinava um artista maduro e pintor de sensibilidade rara. Em seus trabalhos, apresentava visão humanista sobre a sociedade e seus dilemas sociais.

Durante os anos 1980, exerceu o ofício da crítica artística no “Jornal de Brasília”. Recebeu, em 1991, homenagem da UFG,



Cortes e formas: Elder Rocha Lima era apaixonado pela cultura goiana e a retratou em sua produção artística



Obras mostram a beleza da goianidade pelos traços de um apaixonado

com exposição que lhe destacava fases distintas da carreira, desde pinturas do início até obras nas quais trabalhou com raízes ou bolas de gude.

Além de tudo, arriscava-se como escritor. Porém, homem humilde, não se achava digno de tal título, embora o jeito com palavras tenha ficado evidente nas obras “Guia Afetivo da Cidade de Goiás” e “Itinerário Cora Coralina”, publicadas em 2009. As obras, na verdade, retribuíam ao município histórico goiano tudo o que representava para Elder Rocha.

Em 2009, o artista explicou ao Diário da Manhã o que era o “Guia”. “O Guia Afetivo tem seu lado, digamos assim, informativo e pretende dar ao leitor um retrato da cidade. Evidentemente, é um retrato feito por alguém que não pode ser isento total-

mente. Então, eu dou também a minha versão. O livro traz fatos históricos, mas um pouquinho de lendas também. O Itinerário é um projeto de meu filho, Marcelo Feijó”, disse o artista.

Mulher goiana

Na condição de filho dessa terra e de apaixonado pela arquitetura colonial brasileira, Elder achava que deveria levar seu amor à Cidade de Goiás para o livro. “Eu sou pintor e desenhista, mas com um apelo muito grande ao trabalho documental. Pensei que seria interessante fazer um documento sobre a vida daquela cidade. Mesmo não sendo historiador, mas tangenciando a história, eu poderia fazer um documento completo.”

Ainda na entrevista a este jornal, afirmou que obra trazia

visão de uma pessoa “extraordinária”, mulher independente e confiante. “Na realidade, historicamente, ela foi expulsa da cidade, fugiu com um homem casado. Naquela época, isso era um horror. Mas Cora Coralina teve coragem de assumir esse amor. Eles viveram felizes. Então, ela assumiu posição feminista numa cidade extremamente conservadora como Goiás”, reflete o artista.

Por anos, assinou artigos de opinião e crônicas neste DM. “Achei que poderia colaborar com a divulgação da cultura e história daquele lugar”, contava, em entrevista. Na realidade, dizia, tinha começado a escrever com mais assiduidade nos anos 2000, depois da aposentadoria como professor e depois que fechou o escritório de arquitetura.

Elder Rocha não se conside-

rava saudosista. “Não no sentido de que estou velho e tenho saudade dos tempos passados. Não é isso. Eu acho que nós estamos vivendo uma época muito triste, uma época de crise de valores, crise econômica, crise política. Então, isso me permite imaginar que nós temos alguns valores que foram abandonados”, refletia.

Costumava dizer que, ao trabalharmos com o que gostamos, é difícil ficarmos à toa. “Eu tenho um prazer muito grande no que eu faço hoje: escrever, desenhar, pintar. Esses projetos são tão prazerosos. É lógico que há contrariedades no meio do caminho, coisas não funcionam bem, o computador enguiça, eu fico mal-humorado, minha mulher sofre com isso”, falava, dizendo que trabalhava de manhã à noite, “com a maior tranquilidade”.

Em nota, o governador Ronaldo Caiado destaca o “talento inestimável” de Elder Rocha Lima. “Transportou para as telas as paisagens e o cotidiano dos goianos, bem como as belezas do nosso Cerrado. Além disso, foi um grande defensor da classe artística, atuando como professor e autor de mais de uma dezena de livros, e foi um dos fundadores do curso de Arquitetura da Universidade Católica de Goiás”, salienta o líder do Executivo goiano.

Já o Instituto Cultural e Educacional Bernardo Élis Para os Povos do Cerrado (ICEBE) e o Instituto Histórico e Geográfico de Goiás (IHGG) lamentam, também por meio de nota, o falecimento do artista plástico, “legenda da Cultura goiana”. “Élder Rocha Lima foi um pró-cere das artes visuais em Goiás”, dizem as instituições, em texto assinado por Nilson Jaime, presidente do ICEB, e Jales Mendonça, à frente do IHGG. Goiás está enlutado.

DIVULGAÇÃO

OPINIÃO PÚBLICA

EDIÇÃO: MEYRITHANIA MICHELLY

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

República deve defender 4 dos melhores



DEMÓSTENES TORRES

Advogado

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Se não existe almoço grátis, imagine um banquete com 4 vagas no Superior Tribunal de Justiça... A máquina de moer reputações, na estratégia do gotejamento, tenta dissolver o prestígio dos ministros do STJ Isabel Gallotti, Nancy Andrighi, Moura Ribeiro e Og Fernandes. Escolheram mal o poder e pior ainda os personagens.

Desse quarteto não existe nada a ser explorado. Nada, nada vezes nada nove fora nada. Quem os conhece ou a seu trabalho pode dar o testemunho de que as decisões de todos são como suas biografias, irretocáveis. O advogado e o lobista sócios na trama nem se fossem honestos teriam acesso aos ministros.

A dupla de salteadores nem com muito esforço entraria na agenda de Suas Excelências, ainda que para tratar de processo em andamento com algum dos 4 na relatoria.

Com toda elegância do mundo, Nancy Andrighi jamais trocaria com tipos como aqueles algo além de um educado "bom dia". Isabel Gallotti não lhes daria chance de se aproximarem nem à custa de mandinga da parte deles. De Og Fernandes não receberiam mais que um educado meneio de cabeça caso se cruzassem num corredor de shopping. E de Moura Ribeiro só chegariam perto para selfie mais rápida que um flash durante algum evento. Enfim, não dá nem para imaginar que 4 dos melhores brasileiros teriam caminhos conjuntos com os de 2 desqualificados como aqueles.

De 1983 a 2019, tive auxiliares. Assumi promotorias e chefia de gabinete da Procuradoria-Geral. Fui procurador-Geral de Justiça e presidente da entidade nacional dos PGJ. Assumi secretaria que ia de segurança pública a justiça, com as quatro polícias, Civil, Militar, Penal e Técnico-Científica. E sempre dependi da ajuda dos servidores. Impossível ficar sem assessoria. Imagine num tribunal superior. O presidente

Herman Benjamin expôs em O Globo o tamanho da tarefa:

"De 16 de outubro de 2023 até 15 de outubro de 2024, entraram no STJ 518 mil processos. Cada ministro recebeu 17 mil processos. Contando os dias úteis, os ministros teriam que decidir sobre 197 processos. Dividindo esses dias úteis por 8 horas, dá 1 processo a cada 5 minutos por ministro".

Esses números absurdos se repetem em toda sala do Judiciário. A entrevista foi domingo e até agora ninguém respondeu a sua indagação: "Como é que se pode imaginar que um ministro vai ter controle total do seu gabinete quando, a cada 5 minutos, será elaborada uma decisão?"

O ministro parafraseia o famoso poema do alemão Martin Niemöller:

"O que estamos assistindo são investidas em resposta ou mesmo em vingança à atuação constitucional e legal dos juízes e dos tribunais. Hoje, pode ser em uma Corte. Amanhã é nas outras Cortes. E, depois de amanhã, em todos os juízes".

Se os pistoleiros da honra buscam amedrontar o STJ, vão se lascar. Moura Ribeiro sonhava desde menino ser juiz. Nunca amarelaria para perseguições. Nancy Andrighi está quase completando

meio século de magistratura, já aplicou a lei penal em todo tipo de bandido, está tão acima dessas questões quanto as estrelas da Terra. Og Fernandes é de tal forma destemido que julga quase sempre pró-sociedade, jamais temeria quem é contra a sociedade. Gallotti é sinônimo de justiça, pois Octavio (pai de Isabel), Luís (avô) e Antônio Pires (bisavô) honraram com suas presenças o Supremo Tribunal Federal. Paulo Gallotti, primo, integrou o STJ até 2009, ano anterior à posse de Isabel. Participei de sua sabatina no Senado e ela demonstrou que conhecimento em Direito não é somente uma tradição, mas a realidade de quem estuda, pesquisa, se aprimora. Isabel, poliglota, 1º lugar nas provas escritas e orais do Ministério Público Federal, é um orgulho para os Gallotti e para todas as famílias decentes.

A reputação desses ministros é cara para eles, óbvio, todavia igualmente para a República. Quando os meliantes atacam os bons, ela, a República, precisa reagir ou se tornará refém dos maus, que quando pegos na gatinha no mínimo estariam empatados em honorabilidade com quem presta. Temos de dar o grito. No silêncio dos bons, o vazamento sele-

tivo, em gotas, voltou à cena para manchar o currículo de quem se diferencia pela retidão. É preciso reagir à estratégia macabra de todo dia pingar lama na água cristalina dos puros na tentativa de os comparar com os acusadores. Não tomar as dores de quem sofre com as fake news é atalho rápido para se atolar na omissão.

Autoridades com o recato, a discrição e a austeridade de Isabel Gallotti e Nancy Andrighi fazem por merecer que as defendamos principalmente quando os verdadeiros bandidos se esconderem sob a sombra da liberdade de imprensa ou da penitenciária dos cargos. Espartano na vida particular e rigoroso em suas funções públicas, Og Fernandes é uma preciosidade de que a nação deve zelar. Moura Ribeiro, no mesmo nível, insistiu até entrar na magistratura guiado por versos de Chico Buarque: "Sonhar mais um sonho impossível, lutar quando é fácil ceder, vencer o inimigo invencível".

No caso, o inimigo não é invencível, é apenas mais um monstro a ser vergado diante de tanta dignidade de suas vítimas.

Francisco é referência de vida fraterna e louvor a Deus pela criação



WAGNER FERREIRA

Padre

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

São Francisco de Assis é uma referência não apenas para cristãos católicos, mas também para muitas pessoas que se sensibilizam com o seu testemunho de fé, dedicação a Deus, obediência à Igreja e amor à pobreza evangélica, sem contar o modo como o Santo Seráfico valorizou a vida fraterna em comunidade

e o louvor a Deus pelo dom da criação.

Em caráter inédito na história da Igreja, papa Francisco escolheu este nome para que seu pontificado se realizasse sob o patrocínio do Pobre de Assis e amigo das criaturas de Deus. Não foi à toa que, além das muitas homilias e discursos, papa Francisco dedicou duas encíclicas a questões que atualizam a mensagem de São Francisco: Laudato Si e Fratelli Tutti; a primeira, sobre o cuidado da casa comum e, a segunda, sobre a fraternidade e a amizade social.

Também o nosso querido padre Jonas Abib encontrou em São Francisco um modelo de homem de Deus, consagrado a Cristo Jesus. A influência de São Francisco na vida do padre Jonas se ve-

rifica, por exemplo, em uma de suas tantas composições musicais, a canção "Tema de Clara e Francisco". Para padre Jonas, Francisco é irmão de todo irmão, assim como Clara é irmã de toda irmã. Ambos nos ensinam que para servir a Deus basta fazer poucas coisas, mas fazê-las bem feitas, com esperança de ver Jesus. Com alegria e perseverança, Clara e Francisco nos ensinam a espiritualidade de viver o cotidiano sempre buscando o além, a comunhão de amor com Deus.

Um dos símbolos franciscanos é o TAU, conhecido como a Cruz Franciscana. O Santo Seráfico queria que todos trouxessem esse sinal na frente, pois em Cristo todos são eleitos, escolhidos por Deus para a salvação eterna. Padre Jonas fazia questão

de utilizar um cordão com o TAU como forma de testemunhar sua consagração a Deus no carisma Canção Nova. Amor fraterno vivido em comunidade, como forma de viver o conselho evangélico da castidade; confiança na Divina Providência, como maneira de viver a pobreza evangélica; buscar a Deus na oração diária; e disposição alegre de servir os irmãos necessitados. Tudo isso diz respeito a princípios constitutivos do carisma inspirado por Deus a padre Jonas, e que posso testemunhar o quanto ele colocava em prática.

A família franciscana comemorou no último dia 17 de setembro os 800 anos do acontecimento místico do surgimento dos estigmas no corpo de São Francisco. A vida do Santo Seráfico este-

ve profundamente marcada pelo mistério de Jesus Crucificado. Como não recordar a experiência que ele teve com o crucifixo da igreja de São Damião, momento determinante de sua vida e da espiritualidade franciscana? "Francisco, vai e reconstrói a minha Igreja", ouviu em seu coração estas palavras de Jesus.

Tudo carisma tem essa força de contribuir com a edificação da Igreja de Cristo, e, por isso, posso afirmar com muita simplicidade: padre Jonas movido pelo poder do Espírito Santo deixou para a Igreja um legado carismático que também contribui com a edificação da Igreja na graça da santidade de Cristo Jesus.



MEMÓRIAS

Al Pacino conta como vida o levou ao topo do cinema e fundo do poço

Ator se eternizou na história por atuação em clássicos como 'Poderoso Chefão' e 'Scarface'. Em biografia, lembra como ascendeu e faliu aos 70 anos, vendo-se na necessidade de 'aceitar qualquer papel'

ANA PAULA SOUSA
FOLHAPRESS

As memórias de Al Pacino começam no cinema. Mais especificamente, em pequenas salas do Bronx, em Nova York, às quais a mãe o levava desde os três ou quatro anos. "Ela não sabia que estava me proporcionando um futuro", escreve, em "Sonny Boy" (R\$ 79,90, 352 páginas, Rocco).

O título também veio dela. Sonny Boy era o apelido, tirado da canção de um filme, pelo qual ela chamava o filho. Embora Pacino repasse toda sua carreira de sucesso na autobiografia lançada mundialmente agora, ele também a encerra com a mãe.

Aos 84 anos, Alfred Pacino olha para trás no tempo e vê, de forma nítida, a infância passada em moradias precárias, com a ausência do pai e a forte presença dos amigos de sua pequena gangue, com quem brincava flertando com a contravenção.

"De onde eu vim, estávamos sempre ou sendo perseguidos ou perseguindo", afirma, espelhando alguns dos outsiders e gangsteres aos quais deu forma nas telas. Aquilo que um ator faz em cena, conforme ele dirá e comprovará ao longo do texto, é sempre uma expressão de sua alma.

Nas ruas do Bronx, ele era o chefe, chamado pelos companheiros de Pacchi, Pacino ou Pistache, dada a sua predile-



Al Pacino viveu traficante Tony Montana em 'Scarface', filme dirigido por Brian De Palma em 1983

ção por esse sabor de sorvete. Se a infância e a adolescência, passadas entre vielas, becos e terrenos baldios, ecoarão em muitas daquelas 320 páginas é porque o ator, até hoje, parece espantado com o fato de, daquele lugar, ter chegado aonde chegou.

Oscar

Indicado nove vezes ao Oscar, ganhador de uma estatueta por "Perfume de Mulher" em 1992, Pacino conduzirá o leitor, de forma um tanto errática, mas sincera, pela trilha nada óbvia que o levou do seu bairro até os sets de Francis Ford Coppola, Brian De Palma, Sidney Lumet, Martin Scorsese e Quentin Tarantino --e aos palcos da Broadway.

A primeira porta para a atuação foi banal: as peças escola-

res, das quais participava para ser liberado da aula. Um dia, ao fim de uma delas, alguém disse: "Você é o próximo Marlon Brando". Pacino nunca tinha nem ouvido esse nome. Logo uma professora iria à casa de seus avós, onde a mãe vivia, avisando que o futuro daquele menino estava na atuação.

Foi só ao assistir a uma montagem de "A Gaivota", do russo Anton Tchekhov, no mesmo teatro onde costumava ver filmes, que ele entendeu que atuar podia, sim, ser uma profissão. Passou então a acalantar esse sonho.

O primeiro passo foi se matricular no Herbert Berghof Studio, onde teria aulas com o ator Charlie Lughton, tornado amigo de uma vida. Um de seus colegas era Martin Sheen, depois astro de "Apocalypse

Now".

Tudo que acontecerá a partir daí faz parte não só de sua história íntima, mas daquela do teatro e cinema nos Estados Unidos. Na narrativa em que seleciona momentos-chave de sua trajetória, o ator forjado pela dramaturgia de Bertolt Brecht, Oscar Wilde, August Strindberg e William Shakespeare revela detalhes de uma das grandes eras do cinema americano, nos anos 1960 e 1970, quando despontou a chamada Nova Hollywood.

Pacino já tinha sua turma e certo reconhecimento no teatro nova-iorquino quando Coppola, após vê-lo no palco, enviou-lhe um roteiro. O projeto não vingou, mas, meses depois, o diretor ligou para ele dizendo que filmaria "O Poderoso Chefão". "Aí, Francis disse que

queria que eu fizesse Michael Corleone. Pensei: agora ele foi longe demais. Comecei a duvidar que fosse ele mesmo no telefone."

A Paramount queria Jack Nicholson, Robert Redford ou Warren Beatty para o papel. Mas Coppola queria Pacino, e assim foi. A partir da estreia do filme, tudo mudou "na velocidade da luz".

Viriam, ao longo da mesma década, o policial de "Serpico", de 1973, que se perguntava como, depois de aceitar um suborno, podia ouvir Beethoven; o personagem pelo qual se sentiu possuído, em "Um Dia de Cão", de 1975; e o perturbador Tony Montana, de "Scarface", produção de 1983 que até hoje lhe rende pagamentos residuais.

Fim do anonimato causou impacto emocional

O fim do anonimato causou, no entanto, grande impacto emocional no jovem cujo caminho tinha sido tortuoso. Ainda hoje, na escrita, parece ser custoso ao ator falar sobre o que carregava em si: a fratura emocional deixada pelo suicídio da mãe, quando ele tinha 21 anos; o abuso de álcool e drogas para aplacar a timidez e os vazios; e a dificuldade de traçar qualquer plano que levasse em conta o futuro.

O texto reflete seu caos interno. A ordem cronológica é, aqui e ali, invadida pela memória que insiste em devolvê-lo para os tempos da escassez. Isso não significa que Pacino passe ao largo do glamour e dos excessos tão ligados ao imaginário sobre essa indústria.

Como autor de memórias, Pacino se mostra afetivo com todas as figuras do olimpo hollywoodiano que descreve por meio de curiosidades. Fala de atores como Brando, Robert De Niro --a quem volta com frequência--, Elizabeth Taylor, Meryl Streep, Diane Keaton, Johnny Depp e produtores como Dino de Laurentiis e Martin Bregman. Às muitas mulheres com quem se relacionou e aos cinco filhos que teve com elas, também dedica palavras amorosas.

Além das marcas de infância, o que o texto traz de mais profundo é a tentativa de compreender o próprio ofício. Pacino faz análises reveladoras do que significa buscar --e às vezes não encontrar-- um per-

sonagem, do que distingue o palco do set e das disputas criativas que terminam, não raro, deixando sobre os atores a pecha de difíceis.

Têm graça suas explicações para episódios tornados conhecidos, como a recusa do papel de Han Solo em "Star Wars" --achou o roteiro estranhíssimo-- e o de Billy the Kid por pensar: "Não vou subir em cavalo nenhum. Esses bichos são grandes demais".

Fracassos, erros, crises nervosas e falências financeiras são tratados com a mesma naturalidade que os sucessos. "Neste ramo, você sobe, você está no topo, depois no fundo do poço e depois no alto de novo", ensina.



Pacino interpretou Michael Corleone no filme 'O Poderoso Chefão', de Francis Ford Coppola